

REVISTA
DO
INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO
BRASILEIRO

Fundado no Rio de Janeiro em 1833

TOMO 94 — VOL. 148

(1923)

Hoc facti, ut longos durant bene gesta per annos
Et possint sera posteritate frui.

DIRECTOR

Dr. B. F. Ramiz Galvão



* * * RIO DE JANEIRO
IMPRESA NACIONAL * 1927

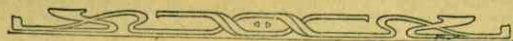
DE ALGUMAS COUSAS MAIS NOTAVEIS DO BRASIL
(INFORMAÇÃO JESUITICA DE FINS DO SEculo XVI)

Extraído de volume digitalizado pelo IHGB.
Disponível na Biblioteca Digital Curt Nimuendajú:
http://biblio.etnolinguistica.org/anonimo_1927_cousas

CLASSARIO

III

ALFONSO MARRAS
VIA S. ANTONIO 10 - 00187 ROMA
TEL. 47811 - 47812 - 47813



O documento que agora se insere na *Revista do Instituto*, continuando a grande série de outros do mesmo genero que alli se encontram, já foi impresso no *Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra*, volume IV, Coimbra, 1904.

Publicação periodica, em fasciculos de 16 paginas, hoje só se acha reunida em algumas bibliothecas, bem poucas aliás. A propria bibliotheca da Universidade de Coimbra não dispõe mais de exemplares completos.

Desse modo, afigura-se-nos bom serviço aos estudiosos do nosso passado reimprimi-lo nesta *Revista*. A sua importancia é incontrastavel, pelas noticias relativas aos primeiros annos da colonização de varias capitancias do Brasil, e tambem por occupar-se com algum desenvolvimento de varias curiosidades de nossa Fauna, Flora e Mineralogia, bem como dos costumes, crenças e superstições dos indigenas.

A publicação é feita tal como está no *Archivo Bibliographico*, onde foram substituidas por pontos as palavras e passagens que não puderam ser decifradas no documento original, e compostas em italico aquellas que foram lidas em duvida ou por conjectura.

DA DIRECÇÃO.



CLASSARIO

III

ALFONSO MARRAS
VIA S. ANTONIO 10 - 00187 ROMA
TEL. 47811 - 47812 - 47813 - 47814 - 47815 - 47816 - 47817 - 47818 - 47819 - 47820 - 47821 - 47822 - 47823 - 47824 - 47825 - 47826 - 47827 - 47828 - 47829 - 47830 - 47831 - 47832 - 47833 - 47834 - 47835 - 47836 - 47837 - 47838 - 47839 - 47840 - 47841 - 47842 - 47843 - 47844 - 47845 - 47846 - 47847 - 47848 - 47849 - 47850 - 47851 - 47852 - 47853 - 47854 - 47855 - 47856 - 47857 - 47858 - 47859 - 47860 - 47861 - 47862 - 47863 - 47864 - 47865 - 47866 - 47867 - 47868 - 47869 - 47870 - 47871 - 47872 - 47873 - 47874 - 47875 - 47876 - 47877 - 47878 - 47879 - 47880 - 47881 - 47882 - 47883 - 47884 - 47885 - 47886 - 47887 - 47888 - 47889 - 47890 - 47891 - 47892 - 47893 - 47894 - 47895 - 47896 - 47897 - 47898 - 47899 - 47900



I E S V

De alguãs Cousas mais notaueis do Brazil

Foi descuberto o brazil no anno de 1500 por P^o alz cabral portuguez e leuou logo pimēta pao algodaõ & gengibre .

O paraguaçu he hũ rjo grande esta dētro na baya e bota na boca agoa salgada por entrar a mare alguãs 12 legoas por elle vē dalguãs 300 legoas este Rjo e ao longo delle se achaõ m^{tas} pedras verdes vermelhas e m^{to} cristal e ha minas jũto delle como dēs querēdo se vera este *anno* de 91.

Na era de 1504 vierão françezes a Baya e pernaõbucos logo os portuguezes lhe deraõ guerra e os botaraõ da terra e lhe tomarão tres naos na Baya.

O 1^o que foi a pouoar o Brazil foi Marti afonço de Souza e sei irmão P^o Lopez em S. V^{to} na JIha de Guaipẽ e asi S. V^{to} foi o 1^o q̃ se pouou esta 24 graos da banda do sul e assi ali foraõ os primeiros estudos dos p^{tes} da Comp^a

Itamaragua foi a 2^a q̃ se pouou esta em 8 graos da banda do Sul tẽ dous emgenhos.

A 3^a Cap^{ta} foi o Spũ S^{to} por Vasco frz Coutinho e m^{ta} gente honrrada aqui morreo aq̃le grãde Capitão das malucas e dom Simão de Castelo brãco degradados he muj fertel Cap^{ta} tẽ duas Villas hũã na barra e outra ẽ huã JIha huã legoa plo Rio... *temos* ali da cõp^a dez p^{tes} e jrmãos e *alguãs aldeas com noue mil* jndios

Tem esta Cap^{ta} hũ rjo doce grande bota tres legoas ao mar e assi bota a agoa salgada dessi e a porto cõ q̃lqr tpõ e ç bebe. E

por elle assima ha m^{tas} pedras... de preço segundo hũ estrologo disse he a mais rica Cap^{ta} e por isso V^{oo} frz a pouou a doaçã dos *sórēs* he ate emtestar cõ os castelhanos do sul esta ẽ 20 graos da banda do sul.

b^a Porto Seguro

Foi pouoada por P^o do Campo tourinho de vila de conde. A Baya, pernaõbucu, Spũ S^o se acolherã aqui quando se des-pouoaraõ cõ gerra esta esta terra cõ os Guaimores aserca des-pouoada. No anno de 1551 fizeraõ os nossos p^{os} a casa de N. S^a da ajuda e por naõ terẽ agoa e hũ homẽ se agastar per lhe fazerẽ cam^o polla cana se foraõ os p^{os} a dizer missa e no mejo della se abrjo logo huã fonte grãde no trõco jũto da Igr^a onde os p^{os} dezejauã e cobrio as emxadas dos q̃ cauauã cana em baixo e o homẽ q̃ tollhia o caminho foi dali por diãte m^o deuoto Pareçome bẽ por aqui algũs milagres que N. S. fez por serẽ autẽticos e feita inquiriãõ pello admenistrador, lauãdosse cõ esta agoa Hũ homẽ por nome aluoro piz Galego m^{or} em S. Amaro e mordomo da casa de N. S^a lhe mordeo huã cobra e estando pera lhe cortarẽ a perna q̃ tinha herpes se lauou cõ esta agoa q̃ mandou buscar e assi adormeço e se achou saõ ẽ acordando e logo vejo á Casa de N. S^a.

Joaõ lobato foi saõ de huãs camaras de sãgue e doutra doença lauãdoçe cõ esta agoa ẽ. 1552 Aluoro piz Galego jurou q̃ parido huã sua comadre Lianor Nunez m^{or} em S. Cruz duas crianças dũ vètre huã naçera quebrada e lauãdoa aqui nesta fonte ficou trãspassada mas logo sã 1558 —

No anno de 65 Jorge dias tinha hũ f^o. o q̃l lhe deu o ar e lhe punha a boca de tras e era offego em 9 dias foi saõ

Goncalo dias naço e huã esponja em 9 dias jndo pera casa se achou saõ e apalpando lhe cajo na mão

Gaspar Nunes tinha hũ f^o quebrado antes de 9 dias cõ esta agoa foi saõ.

Lopo Glz m^{or} em pernaõbucu não tinha f^o leuou desta agoa a sua molher q̃ se lauã e bebeçe q̃ teriã f^o fello a molher cõ boa feé e cõçebeo huã filha e he ja casada t^o o p^o Joaõ de Mello e jrmaõ M^o tristão e Aluoro piz

Ant^o frz dezemeiro estando m^o mal de huã certa enfermidade

lauãdosse sarou e de hũ lobinho na maõ esquerda e huã bexiga jũto do olho t^{ra} sua molher e toda sua casa

P^o Migẽs sarou de hũ lobinho jũto o olho em 9 dias Tambẽ a huã negra de parto q̃ estaua p^a morrer cõ a criança morta lha tiraraõ e pedaços &c

Fr^o Romeiro tẽdo huã negra de parto q̃ lhe atraueçou a crianço foi a Igr^a ecomendala a N. S^a. e prometeo de vir a negra saradã sarou mas a negra naõ quis cõprir a Romarja e morreo doutro parto

João v^{to} de Viãna de Lima teue destogoa 4 annos e m^{to} saruaõ dos olhos e doutras doẽças

O jrmaõ M^o tristaõ vjo hũ escrauo cõ grãdes chagas dalporcas felo por de gíolhos e o lauou e em poucos dias sarou

Simaõ daueiro tinha hũ f^o m^{to} chagado tomou a medida de N. S^a e pos lha ao pescoço e e tres dias sarou

Jsabel piz tinha hũ f^o quebrado cõ agoa sarou

Ant^o lopez tinha huã filha m^{to} mal de huã perna e em 9 dias sarou, na era de 79 annos

M^a montr^a tinha huã sua f^a m^{to} verrugas nas maõs e em 4 dias sarou na era de 81

hũ dos Gemeos de S. † tinha hũ f^o quebrado cõ agoa de N. S^a sarou

Gp^{or} Glz pondose o fogo jũto de sua casa e da Igr^a de N. S^a estando jugando se deixou estar dizẽdo la esta a Sorã e tudo ardeo ao redor e nada chegou as casas q̃ eraõ de palma

hũ escrauo de Ant^o dias Cacaõ quebrado sarou.

huã molher de noite cõ dor dos olhos foi la e ueo sã

hũ homẽ pos fogo a huã Roça jũto de N. S^a e o Hermitão lhe disse que o não puzeçe e foi taõ grade q̃ chegou a queimar huã pouca de palma q̃ he como poluora mas apagouçe logo e no mesmo tpõ q̃ o Hermitão apagou a palma se asendeo a casa do homẽ em S. Amaro dali meja legoa e naõ lhe deixou nada e aos uezinhos naõ fez nada.

M^a Barboza Bautizou huã velha q̃ estaua morrẽdo e sarou pondolhe desta agoa.

No mesmo dia seraraõ 4 q̃ estauã p^a espirar e huã q̃ não quis q̃ se lhe puzesse morreo.

huã jndia cõ grandes chagas auja 12 annos sarou, e o mesmo sarou huã f^a de huã jndia

Tudo isto foi tirado por t^{ra} de fee q̃ tirou o admenistrador.

Baya Cap. 7.

Foi a baya fundada por fr^o pr^a e hia esta terra muj prospera dando m^{tas} açucres algodoës pao de brasil vieraõ os homës a se desmandar fazêdo alguãs offenças a ds e agrauos aos jndios e fr^o pr^a mãdou matar a hũ f^o de hũ principal grande e p^r isso lhe deraõ os jndios Gerra e o botarão da terra e se acolheo a porto segr^o e tornando pedio pazes e os jndios naõ quizeraõ e deulhe hũ tpõ dentro no porto q̄ deu cõ elle a costa em tapagipe e ali o mataraõ amarrado por maõ de hũ jrmaõ do moço q̄ elle mãdara matar de eãde ate de 5 annos q̄ o ajudarão a ter a espada e 2^o dizẽ o naõ comeraõ.

Depois veo D^o alz Caramuru e seu genrro paulo dias e os receberaõ os jndios por serẽ bõs homës e de verdade e assi tornarão a pouoar aqui rezide sêpre o G^{do} e bpõ e he cabeça. ha nesta baya perto de 50 emgenhos dasucre em huã Mare saẽ as vezes 18 naos cheas dasucre ha dũas villas afora a Cidade .s. a villã velha e pariçe afora m^{tas} freigezias e pouoações grandes. Tem m^{tas} vaquas, ovelhas e cabras, porco galinhas, veados, m^{to} peixe e caça do mato .s. porcos, antas, lebres, coelhos, e outras diuersas.

ha muitos escrauos de guine e da terra tẽ grãde sertoã onde dizẽ ha grandes minas assi de metal como dalabasto m^{to} salitre cristal e outra pedraria esmeraldas e tudo se cria nesta terra. ha brazil inda q̄ lõge pao santo de bõ cheiro e m^{to} sandolos pao da China onesto, m^{to} Meixuacaõ e fino chamaõ lhe os naturais giticuçu. *batata* grãde e cõ ella se purgãõ e todo o brazil q^{do} aj algũs doctes inda q̄ saõ poucos por ser a terra sadia. ha cruas de m^{ta} vertude e pera cõtra peçonha ha 45 annos q̄ foi pouoadã a baya tẽ m^{tas} rjos e o de paraguaçu vẽ de alguãs 300 legoas do sertão. vão naujos de mais de 200 tonelladas por elle sssima alguãs 12 legoas e mais e o mesmo pelo de *Jaguaripe* tẽ este rjo ao lõgo m^{tas} frutas e taõbẽ m^{tas} cobras e huã se achou nelle q̄ tinha na barriga dous porcos e huã paca q̄ he como grande lebre ha taõbẽ porcos espinhos como os de africa inda q̄ destes poucos, onças, tigres, Antas, ha m^{tas} genero de pasçaros grandes e algũs como hũ grãde pato m^{to} mel e tudo em abundancia do q̄ assima disse Esta este sertão pouoadõ de diuersos gẽtios e algũs tẽ cõnosco paz como saõ algũs Tapujas

O 1º G^{do} q̄ veo ao brazil foi Thome de Souza e a pououa cō m^{ta} pax ē 5. annos. Esta a baya em 13 graos.

Cap 8 Pernaõbuco 7. pouoação

Depois de pouoadas as cap^{tas} assima se pouou pernaõbuco por Duarte Coelho cō Molher e f^o tē o mesmo q̄ na baya mas tē m^{to} pao de brazil e o mais fino q̄ naq̄las partes ha tē algũs 70 emgenhos dasucar e tē m^{to} mais cõmercio cō portugal por estar mais perto q̄ esta ē... graos da bāda do sul e saē as vezes ē huã mare trinta naos carregadas dasuquar.

Ilheos 8º pouoação

.S. Jorge foy de Jorge de figueiredo fidalgo e a mandou pouoar por hũ Joaõ dalmeida esta 30 legoa da baya he boa terra tē m^{ta} agoas pera emgenhos tē m^{ta} Gaimures q̄ dão m^{to} trabalho aos moradores q̄ sēpre andaõ cō as armas as costas esta ē 14 graos e 3 terços.

O Ryo de Janrº

Foi a pr^a cidade que pouou elRey dom Sebastião Deu lhe grandes preuilegios e detreminaua de fazer muito nella tē boa barra e façelm^{to} se pode guardar tinhaõ o Ryo de Janrº os frãcezes pouoado e dizē q̄ esperauão depois de isto bē forte como ja tinhaõ ir esperar as Naos da Jndia q̄ he dahy m^{to} perto foi pouoadada por Estação de Saa e cō m^{to} trabalho e morreo depois de tomada e pouoadada em guerra q̄ depois teue cō os tamojos foi pouoadada esta Cidade era de 1564.

Tem m^{ta} artelharja e boa q̄ p^a tomaraõ aos frãcezes parte leuaraõ de de pertugal he esta gēte daqui muj guerreira e tē feito grādes cousas em que se mostraraõ muy esforçados cõtra frãcezes e gentios tamojos tē m^{to} emfĩdo brazil e m^{to} sandalos e do mais q̄ ha na baya tē major sertoã q̄ nhuã cap^{ta} Chamou se Rjo de Janrº Porq̄ Marti aº de Sousa entrou nelle o 1º de Janrº esta Cap^{ta} era sua depois dizē q̄ .S. A lha cõprou mas naõ lha pagou segundo dizē tē m^{ta} frutas do Rejno .s. Marmelos figos, meloēs vuas, trigo, lētilhas vº e linho, rozas, crauos esta em 23 graos e $\frac{3}{5}$ ja

partirão deste porto 20 naos jūtas cargadas de pao de brazil he m^{to} farta de peixe marisco e carne Aqui esteue D' flores Baldes 6. ou 7 mezes e nūqua se sētio falta cō estarē algūs 4000 soldados q̄ hiaõ pera o estreito tē peixe de aRibaçaõ q̄ saõ como grades tainhas de pezo de 4 arratēs e he tanto q̄ o cercaõ no Ryo e toda a terra se poē a escalar e salgar de dia e de nojte e asar e m^{tas} vezes mais he o q̄ se perde e se naõ pode aproueitar como vi ja por 2 vezes emcherē se mais de dozētas canoas muj grādes a isto tres vezes no anno

Cap 11. Da Governāça

O 1^o G^{do} foi Thome de Souza e foi tomar residēcia aos *Capitães* e mandou S.^a A. q̄ os fidalgos naõ sētēçasse ate ir de lix^a foi bē quisto e Regeo bē ē .5. annos foi muí pobre por tudo dar a pobres e tal foi q̄ avēdo m^{ta} necessidade de roupa deu a capa pera se cobrir huã molher

O 2^o dom Duarte da Costa governou bē mas em seu tēpo se comēçaraõ as Gerras e sogeitou a cerco toda a gēte da baya foi o 1^o q̄ mandou descobrir sertoõ e trouxeraõ alguās pedras de valia mas como elRej naõ querja q̄ se descobrissē cousas semelhātes tudo se atabafou. Aqui veo huã Nao da Jndia S. paulo, veo outra em q̄ vinha dom Luis e ficou m^{ta} gēte della governou .5. annos, em seu tpõ veo o 1^o bpõ e 7. p^{as} da Comp^a e se fizeraõ emgenhos

O 3^o foi Men de Saa Governou 15 annos venço m^{tas} Gerras de françezes e Jndios tomou o Rjo de de Janr^o aos françezes vizitou duas vezes a Costa, Em seu tpõ fizeraõ m^{tas} emgenhos vieraõ alguās 3 Naos da Jndia em seu tpõ sajo m^{to} Ambar, foi muj deuoto todas as somanas se confessaua e ouuia cada dia missa rezaua o officio deuino cada dia de jeolhos e duas horas *ante* menhã vinha a jgr^a do Collegio q̄ fez a sua custa defendeo majs os Jndios q̄ todos Em seu tpõ veo o bpõ Dom P^o Leitāo morreo em Marco de 72

O 4^o que ouuera de ser foi Dom Luis q̄ mataraõ os françezes

O 5^o foi Luis de britto Dalmeida Em seu tpõ se descobrio o sertoõ dos tapuias e se descobrio o *salitre* e m^{tas} pedras do.... alguās de valor defendeo os Jndios ainda q̄ deu Gerra a alguās 4 aldeas ē q̄ os p^{as} estauaõ p^a os *converter*.

O 6^o foi.... foi m^{to} amigo da Cristãdade e bē quisto naõ se far-

taua de dizer a deuação q̄ lhe causara o ver comügar a gente das aldeas q̄ temos a cargo.

O 7º foi... quasi 4 annos faleçeo ē ferº de 87

Os 8º Abriose huã via e soçedeo o bpº Dom Antº Barreiros e *Xpuã de Barros* prouedor mor e Marti Leitaõ ouuidor Geral Governaraõ pouco mais de 4 annos.

O 9º foi Dom frº de Couza foi no anno de 91

Cap 12. dos bpºs

O 1º foi dom Pº frz viuco no bp.º 4 annos e cõ liçenca se tornou pera portugal e foi morto em vaza barris era bẽquisto.

O 2º Dom Pº Leitaõ bispou 14 annos veo na era de 59 ajudou mais q̄ todos a *xpuãde* Correo a *costa* e tinha boa Capella e daua m^{tas} ordens e fazia m^{tas} esmolas

O 3º Dom Antº barreiros veo na era de 76 he m^{to} amigo dos pobres e... *gasta* cõ elles e o q̄ faz... cõ os Pºs da Compª de quẽ he muito amigo.

Cap 13 Como vieraõ os Pºs da Cõpª por mandado delRey Dom Joaõ 3º

Os 1ºs padres vieraõ com Thome de Souza Trazia por regim^{to} se acõselhase cõ elles nas cousas de importancia e o mesmo mandauaõ os reis passados aos G^{dores} q̄ foraõ ao brazil ategora

O Pº M^{el} danobrega sup^{or} foi o 1º o pº Joanes de Esculpieta, Antº piz, Leonardo nunes e o Jr. V^{to} Roiz, e o Jr. Dº Jocomo.

O pº Nobrega morreo de m^{tas} trabalhos frios e agoas q̄ passaua m^{tas} vezes despedindose hu dia antes da gente do Ryo de Janº e de seus *amigos* e ao outro dia morreo dandolhe todos os saram^{tos} q̄ elle pedio lhe acudissẽ de preça &c

O pº Joanes morreo pregando o evangelho algãs 200 legoas pello sertoã dentro cõ m^{to} trabalho.

O pº Antº piz da mesma manª e fundou pernaõbucu. o pº Leonardo Nunes taõbẽ em seruiço dos Indios o pº Dº Jacome taõbẽ tẽdo a cargo duas aldeas muj grandes. O pº V^{to} Roiz he jnda viuco. Vieraõ no anno de 1550.

Depois veo o p^o Luis dragã sup^{or} e o p^o Bras L^{oo} o p^o Ambrosio piz Joaõ Glz o Jr. Joseph Anchieta Ant^o blasques vieraõ cõ Dom Duarte da Costa era de 1552.

Os 4^{os} O p^o Joaõ de mello, Ant^o Glz M^{oi} viegas V^{to} frz e o Jr. Joseph e estes vieraõ cõ o bpõ.

O p^o Quericio caixa, Baltesar alz o Jr. sebastião de pina cõ Estacio de Saa era de 63.

6^o O p^o Jnatio dazeuedo visitador & Martir cõ seus companheiros .s. Amaro Glz Ant^o da rocha, Baltezar frz e algũs nouicios p^o receberẽ vierõ cõ Xpuaõ de bairos E. 66.

7^o foi o p^o Inatio tholosa prouẽcial cõ seus companheiros .s. G^{to} Leite Marti da Rocha o p^o xpuaõ ferrão o p^o Cordeiro e algũs nouicios era de 72 cõ xpuaõ de bairos G^{to} que hia p^o o Ryo de Janr^o e Ant^o Celema cõ alçada.

8^o O p^o Joseph morinelo sup^{or} e o p^o Lionardo armineo o p^o Lopez p^o Bautista Jeronimo Nunez e Jr. Tauora trouxeraõ m^{as} reliquias era 75

9^o O p^o Orteaga, o p^o Castilho, Migel Garcia p^o tholedo era de 76

10 O p^o Gregorjo Sarraõ procurador q̄ foi a Roma forãõ cõ elle dous p^{os} e dez Jrmaõs era de 78

11 O p^o Xpuaõ de Gouuea Visitador e o p^o fernãõ Cardim e Barnabe...

Os 1^{os} prouẽciais foi o p^o M^{oi} da nobrega 2^o Luiz da grã o 3^o o p^o Jnatio dazeuedo morreo cõ 42 Jr. no mar por *mão de herejes* o 4^o o p^o Jnacio de Tholosa 5^o Joseph anchieta 6^o Marçal belliarie. Todas saõ inda uiuos se naõ M^{oi} da nobrega e Jnatio dazeuedo.

Cap 14 Como uierãõ frãezes

Por causa do m^{to} pao e pimẽta gengibre e algodãõ veo Monsior de Villa galhãõ grãõ capitaõ por mandado segũdo dixõ do Rej secretam^{to} fez huã grãõ fortaleza no Ryo de Janr^o esteue ali 4 ou sinco annos e cada anno mandaua 22. 24. naos cargadas, mandou elRej de portugal fazer queixume a frança respondeo elRej q̄ erãõ aleuãtados q̄ os bõfasse e os matasse, e assi foi tomada por Men de Saa estes alguãas heregias semearãõ e queimaraõ hũ delles.

a 1ª Guerra foi em pernaõbucõ cõ gẽte armada e duarte Coelho a defendeo cõ lhe matar m^{ta} gente

a 2ª No Rjo de Janr^o deua Men de Saa que tomou o Villa Galha, na era de 60 estando ja os nossos pera deixar a Ilha por ser m^t forte sãtiraõ q̃ os Jmigos fugiaõ por cordas e cõ animo entaõ arremeteraõ q̃ os nossos ja naõ tinhaõ mais q̃ hũ tiro de huã pessoa de poluora

A 3ª foi no Rjo de Janr^o estando Estacio de Saa por G^d de idade de 17 annos mas muj esforçado o cercaraõ m^{tas} Tamojos e depois vieraõ 3 naos do Cabo frio cheas de tamojos e francezes muj embandeiradas e artelhadas e atiraraõ lhe da cidade e foraõ causa q̃ huã nao deu a costa mas as outras a tiraraõ cõ a mare os nossos bẽ desejeraõ ir por mar cõ as canoas a tomar lhes as naos mas naõs podiaõ q̃ estauaõ por terra cercados de jnfenitos tamojos e a nossa era pouca gente mas cõ tudo mataraõ lhe m^{ta} gente da sua e os liõ zeraõ fugir

a 4ª foi neste mesmo Rjo e foi q̃ hũs Tamojos principais foraõ a frança pedir socorro a EIREj mas eIREj lho naõ deu e hũ sãr lhe deu 4 naos muj bẽ armadas cõ gẽte e assi vieraõ ao Ryo cõ m^{tas} tamojos por mar e por terra e cercaraõ huã nossa aldea de Christaõs mas taõbẽ foraõ cõ o pior posto q̃ lhe largaraõ as casas custoulhes m^{to} e a nos pouco q̃ sos as casas queimaraõ q̃ naõ tinhaõ nada e huãs Jmagẽs q̃ acharaõ quebraraõ.

Cap 16 das Guerras cõ os Jndios

A causa por q̃ os Jndios se aleuãtaraõ e aleuãtaõ he porq̃ por força lhe tomaõ seus f^{os} e suas molneres e *escrauos* e o fazẽ oje em dia tẽdo empedido *infenidade* de Christãdade e cõ m^{to} Roim exemplo e assi a bandeiras despregadas os uaõ buscar cõ guerra injusta e as vezes cõ emganos e os q̃ jsto fazẽ zombaõ e se tẽ por honrrados e tãto q̃ acõteçeõ naõ qurerẽ vir indios porq̃ sabẽ ja sem emganos se vestẽ de nosso trage e abrẽ as coroas como p^{ra} da Comp^a p^{ra} assi os frazerẽ emganados E portuges ouue q̃ se fizeraõ magarefes repartindo lhes carne humana e fazer lha comer p^a assi terẽ guerra hãs cõ outros e *tãrẽ* *sscrauos*, e portuges ouue q̃ estando huã gentio cõ-nosco de pax emcheo o naujo e os leuou a outra parte e os fex matar e comer a outros seus cõtrairos p^a cõ isto terẽ *escrauos* e paz

cõ outros por onde agora fogẽ de jũto o mar e todos os gẽtios estaõ pla terra dentro m^{tas} legoas por fugirẽ dos portugezes

1^a Huã Gerra ouue en porto seguro grãde que os nõssos vēceraõ aqui mataraõ os frades de S. fr^{co} mas depois fizeraõ pazes e elRej dom Joaõ 3^o mandou q̄ se ouuessẽ algũs escrauos desta Gerra se possessẽ ẽ sua lyberdada e algũs destes prĩcipais foraõ mandados a este Rejno e elRey lhes fez *mce* e os fauoreço e folgou de os ver.

A 2^a foi no Spũ S^{ta} cõ m^{ta} perda nossa e de dom Jorge menezes capitaõ das malucas o q̄ meteo os Castelhanos no fogo e elRej sêtio m^{to} ser este homẽ sentẽceado amorte por se criar cõ elle e disse ouueris detẽtar q̄ seruiços me tem feito mas naõ morra aqui mandajo ao brazil q̄ la morra e morreo dom Joaõ de Castelo branco e m^{tas} e o porq̄ foi isto foi por a molher de hũ principal q̄ hũ portuges se amaãebou cõ ella isto publicam^{to} e naõ lha querẽdo dar o portuges a seu marido o Jndio apelidou gẽte e os matou aqui se perderaõ m^{tas} emgenhos e os fizeraõ embarcar p^o porto seguro.

A 3^a foi em S. V^{ta} cõ m^{ta} perda nossa tẽdo os nossos pazes e amizade cõ os tamojos tinhaõ jũtam^{to} boas obras recebido delles taõ bẽ tinhaõ pazes os nossos cõ hũs Jndios q̄ chamaõ Tupinaquis os quais eraõ jmigos dos tamojos querẽdo os portugezes ter escrauos romperaõ gerra cõ os tamojos q̄ era pouca gẽte e ajudaraõ aos tupinaquis mas na guerra q̄ foraõ dar nos mataraõ 40 homẽs e m^{ta} tupis donde se ue a just^a q^{ta} peleja e assi por m^{tas} annos tiueraõ guerra os dossos cõ os tamojos ate q̄ se *pououo* o Ryo de Jan^o mas aos de S. V^{ta} lhes custou m^{to} e assi foraõ bẽ castigados por esta injust^a. Neste tẽpo fez o p^o Nobrega e o Jr Joseph pazes cõ os tamojos frõteiros e ficou o Jr. Joseph em refens sinco mezes depois elles quebraraõ as pazes e assi daqui por deãte sẽpre os nossos foraõ vęcendo por terẽ a just^a.

A 4^a Gerra foi cõ fr^{co} pr^a na baya estàdo m^{ta} gente e naos no porto parecẽdo lhes q̄ aujaõ de ir a pernãobuco detreminaraõ tomar a Cidade indo elles quis ds q̄ arribarraõ e assi souberaõ como os Jndios querjaõ tomar a cidad e vẽdo q̄ elles tinhaõ pregoado gerra no emgenho de Joaõ de bairõs huã legoa da Cidade os portugezes os foraõ seguindo e matando m^{tas} e algũs se vieraõ logo de pax e foraõ a gerra logo cõtra seus parẽtes.

A 5^a taõ bẽ foi na baya deu a Men de Saa em paraguaçu por nos matarẽ tres homẽs dos nossos depois de nos terẽ ajudado em

alguãs gerras e assi besbaratou alguãs 70 aldeas e o mesmo fez a algũ jêtio jũto a Cidade e nos Ilheos assi q̄ elle foi o principal que sugigou o gêtio.

Rjo de Janrº

Estacio de Saa deu algũs gerras prªmº em huã aldeia q̄ tinha quinhêtos homêes de guerra e matou a todos e ao feitiçeiro q̄ estaua cõfessãdo e foi... por dizer q̄ os cõfessados naõ morriaõ dos nossos morreo hũ Jndio e 2 portugezes cõ o fogo.

Em outra pº matou algũs 200 Jndios cõ hũ salto q̄ deu Tomou mais 2 aldeas cõ mºs picipaes q̄ os mancebos estauão jũto a nossa Cidade fazêdo nos siladas mas t̄retãto sê os nossos saberê disso lhe deraõ nas aldeas e as desbarataraõ

Jndo Marti aº a guerra pla paraiba mãdou a sua molher q̄ he portugeza e elle Jndio que fosse nas canoas q̄ elle hia por terra ella leuaua cõsigo 3 canoas e pouca gête cõdrou cõ noue fez ella logo o signal da Cruz e cõmeçou de pregar e animar na lingoa de gêtio e assi arremetêdo tomaraõ .3. e as outras fugiraõ E assi se bẽzê sêpre os Jndios na gerra Mandou elRej de frança 3 frades bernardos catolicos e cõuerter os seus no brazil mas elles em o sabêdo os puzeraõ ã huã Ilha cõ pena de morte q̄ naõ falassê e parece q̄ morre-riaõ

De frades de S. frºs vieraõ a porto segr.º qº vieraõ os *marcos* e ahi pregaraõ mas foraõ mortos e os Jndios depõis uestiaõ seus vestidos e passeauãd pla praja cõ os breuiarios c.mo q̄ rezauãd qº vinhaõ as Naos mas quis ds q̄ nũqua emganaraõ niguê Na baya puzeraõ estes nome a Ilha q̄ chamaõ dos frades

Na era de 83 & 86 fundataõ mosteiros de .S. Bento auera oje ate 18 e de .S. frºs ate 16 dos descalços estaõ na baya hũs e outros em pernaõbuco tẽ os de .S. frºs ja Casa e os de S. bẽto em os Ilheos e querê fazer mais Casas no Spũ Sº

Numero dos Xpuãõs

Naõ se pode saber a serteza por q̄ ao principio naõ se escreueraõ e jnda oje dizê mºs pºs q̄ pouco vaj nisso q̄ no Ceo se ueraõ e assi *tirei* pouco mais ou menos o nº dos q̄ se podiaõ Bautizar cõ-forme ao q̄ achej escrito e he q̄ Na baya tinhamos doze aldeas e a

mais piquena era de dous mil e de S Antº q̄ era a mais piquena soum^{ta} os p^{tes} escreuerao o nº dos Bautisados e da era de 59 ate a de 83 se acharao sinco mil Bautizados e assi se se ouer de multrepicar por 12 são sesenta mil posto q̄ algás se desfizerao mais sedo *so aldeia* de S. Antº juda permanece mas desta genta toda naõ auera oje mais q̄ ate sinco mil almas em tres aldeas ora jsto so na Baya cõ as nossas aldeas q̄ temos a cargo afora os escrauos dos portugezes q̄ foraõ. m^{tes} mais q̄ oje em dia os tomamos a nossa cõta como se foramos seu cura Bautizandoos casãdoos e doutrinandoos, agora podẽ ver taõ bem q̄ se tera feito na cap^{ta} do Spu^l S^{to} q̄ teue e tẽ oje m^{tes} mais gẽt e oje tera noue mil almas dos Indios q̄ temos a carrgo afora Jos m^{tes} mais escrauos q̄ ha na cap^{ta} e assi .S. V^{ta} o mesmo, Rjo de anrº e Ilheos, porto seguro, pernaõbuco e as mais Capitãnias e se se escreuera se puõda ver o m^{to} fruito q̄ os p^{tes} da Cõp^a naõlas partes fazẽ mas so ds o sabe e os moradores daõlas p^{tes} q̄ o cõfessaõ e experemẽtaõ e juda oje em dia se podera estender m^{ta} mais nossa fee se ouer governador zelozo q̄ ajude a isso e atalhe a quẽ empede tamanho bẽ q̄ m^{tes} vezes se abrẽ portas grandes e ven buscar os Indios sua saluaõ e o demonjo por mejo de jntereçe o atalha a sos tres bõs lanços apontarej q̄ em meu tpõ se perderã hũ delles foi de alguãs quinze mil almas que eu trazia no Rjo de lanrº e os deixei uindome diante cõ sos mil e tãtos a lhes fazer mãtim^{to} p^a os tornar a buscar e sabẽdo isto os portugezes se foraõ ao comº dizẽdo hiãõ a outra p^{te} dar gerra e elles õtẽderaõ o emgano e assi lha deraõ prº cõ lhe matarẽ mais de vinte portugezes e vieraõ se sã nada

Outro lanço foi Na baya indo p^{tes} e cõforme a gente e aldeas q̄ traziaõ vinhaõ alguãs perto de trinta mil almas mas a gẽte de pernaõbuco os estrouaraõ e pregaraõ cõtra os nossos p^{tes} e lhes ilzeraõ-tãta força q̄ se fossẽ logo sã gẽte q̄ estiueraõ em risco de os fazer matar mas ds castigou o capitaõ q̄ jũto de sua casa moreo de morte supitana e não bastou dizerẽ que os g^{deres} lhes punhaõ grandes penas a quẽ os estrouasse e q̄ leuaraõ excomunhoẽs do bpo como iudo era verdade mas esta gẽte no sertoã (he cousa de espantar)p^{tes}q̄ parecẽ gẽte sã ds e sã Rey nãõ o pode saber senaõ quẽ os vjo e experemẽtou.

A 3^a ocaziaõ foi pouco ha da gẽte de Cerigipe q̄ eraõ mais de vinte mil almas e tĩnaõ ja mãdado dous recados aos nossos p^{tes} q̄ os fossẽ buscar p^a nossas aldeas q̄ doutra man^{ra} não aujaõ de uir

ate q̄ os p^{as} se determinarão e pediraõ ao G^{do} M^{da} teles liçça Dada a liçça cõ m^{to} gosto dos moradores e pobres pois todos se serue delles p^a o bẽ cõmũ quãdo os os nossos p^{as} tẽ a carrgo porq̄ todos os mezes saẽ quatroçetos e quinhẽtos Jndios na baya das aldeas a trabalhar aos portugezes por seu premjo .s. hũ mez por hũ cruzado pouco mais ou menos e cõmũ he q̄ nũqua lhe pagaõ, ora o aluoroço dos nossos naõ foi menos e eu que tinha esperãças de ir ajudar a buscalos eis q̄ auiados os p^{as} p^a partirẽ se lhes atrauessaraõ a lhes tomar a dianteira çeto e vite e tãtos portugezes cõ algũs trezẽtos e tãtos escrauos seus frecheiros nẽ bastou penas de Governador nẽ nada p^a q̄ se tornassẽ e chegaraõ ate suas casas q̄ saõ algãs 30 e tantas legoas da baya... das nossas aldeas aos quais os Jndios sairaõ a Receber como he seu costume e lhes fizeraõ huã pratica q̄ se tornassẽ embora q̄ naõ aujaõ de ir cõ elles e q̄ ja sabiaõ seus emganos cõ os quais estauaõ os emgenhos e cap^{tas} pouoadas mas elles naõ aujaõ de ir se naõ com os p^{as} da Comp^a e hũ lhes disse q̄ ali hiaõ p^{as} da Comp^a dizẽ elles os p^{as} naõ uẽ cõ armas e assi os nossos começaraõ p^a mal e rẽderaõ logo huã piquena aldea mas creçeo logo tãta gẽte q̄ veo ealgũs frãçezes de huã naõ q̄ ali estaua que a todos os matareaõ e sos a sete perdoaraõ, p^a aqui se pode julgar o mais e ver logo o castigo de ds.

Sítio do Brazil

Esta da p^{te} do sul dous graos do Equinocial e vaj se estẽdendo p^a o sudueste até 55 graos q̄ he o estreito de Magalhães de modo q̄ parte fica situada debaixo da zona torrida e p^{te} debaixo do tẽperada cuja costa corre do ocidente pera o oriente olhãdo sẽpre p^a o Norte e linha equinocial começando de 36 graos e os acaba nos 20 do Norte e Sul e dahĩ olha pera o oriente te 23 graos quasi sã discrepancia alguã e dahĩ olha quasi te os 55. p^a o Lessueste ate emtestar cõ o estreito de Magalhães e da bãda do sul cõfina cõ os espanhoes e cõ m^{ta} gente que no meo fica naõ tratada nẽ conhecida O Mar oceano he o q̄ deuide Angola e cõguo e cabo de boa esperãça os quais lhe ficaõ de Rosto e seu oposito e polla bãda da terra dentro a deuide. he esta terra do brazil m^{ta} sadia e lavada cõ vẽtos nordestes lestes e suestes q̄ saõ cõmũs e trã as dez horas e cessaõ a meja noite por causa dos m^{tos} aruoredos montes e vales q̄ causaõ hũs neuoeiros

pelas menhãs q̄ comūm^{to} v̄ẽ ã chuua cõ q̄ a terra fica m^{to} fesca.
As aruores s̄ẽpre tẽ folha.

Rjos

Ha tâtas fontes q̄ fazẽ m^{tas} rjos e o 1º Major he o Rjo da prata esta ã 35 graos tem 35 legoas de boca e m^{tas} legoas bebẽ suas agoas no mar q̄ tal furja tras dizẽ q̄ v̄ẽ de huã lagoa deste sertoã m^{to} Rica de ouro por esta terra estaõ alguãs Cidades de Espanhoes.

Outro ã 19 graos bebẽ agoa tres legoas delle na salgada no mar e leua hũ muro diuidido de mea legoa

Rjo de .S. fr^{co} esta ã 12 graos tẽ mea legoa de boca bota 3 legoas agoa doce he fũdo e 70 legoas nauegaõ naujos por elle aRiba tẽ huã Cachoeira ã sima de 400 bracas em alto m^{to} a pique este dizẽ procede da alagoa q̄ uaj ter ao Rjo da prata

Ha outro m^{to} grãde 50 legoas deste tẽ m^{to} gentio bẽ podẽm nauegar naujos tẽ 7 legoas de boca ãtra no oceano ao Norte bota 50 legoas a dẽtro a agoa salgada aqui emtraõ 2 Rjos q̄ v̄ẽ do sertoã pelos quais emtraõ portugezes q̄ foraõ 250 legoas pelo sertoã ate naõ poderẽ pellos secos serẽ m^{tas}

Outro ha das almazonas meo graõ da Equinocial pera o sul este tẽ 30 legoas de boca tẽ na emtrada m^{tas} Ilhas e por elle abaixo vieraõ Castelhanos tẽ 600 legoas

Ha outros m^{tas} grãdes mas naõ quero enfadar posto q̄ estes saõ os mais notados Ha m^{tas} bajas e portos q̄ naõ estaõ inda pouoados e tẽm m^{to} peixe e cobras e lagartos.

Cap. 2. donde dize ter esta prouincia principio

Sabẽ estes jndios q̄ o homẽ tẽ alma e depois de o homẽ morrer dizem q̄ se ha de tornar diabo de q̄ elles tẽ grande medo e chamaõ lhe m^{tas} nomes .s. Cururupeba Anhãgua Tagoypitanga algũs Jndios os tẽ nos caminhos pitados e dizẽ se lhes naõ offeressẽ algũã cousã q̄ande morrer e as uezes cuidão nisto e morrẽ por terẽ grande efi-
cazia na jmaginaçaõ

Outros dizẽ q̄ depois de morrerẽ vaõ suas almas a hũs campos m^{to} fermosos cheos de aruores e figuras e se ajũtaõ cõ outros doutra

nação mas os v̄e afastados e q̄ la não aj tristeza se não cantar e ballar jũto do Rjo

T̄e noticia do deLuuiu e dizẽ q̄ todo o mũdo se alagou so ficou hũ Jrmaõ e hũa Jrã prenha e esta parjo e se multiplicou tãta gẽte e a causa de auer deluuiu foi q̄ ds se enojou e o *tamãdua* q̄ chamaõ fº de ds sobio pera o ceo, e leuou huã enxada e do ceo cajo e cauou tãto na terra q̄ se abriarõ fontes e veo o deLuuiu Dizẽ q̄ ds faz os trouões

O comerẽ carne humana foi q̄ hũ Jrmaõ fez emjuria ao cunhado não ossófreo o cunhado matouõ e comeo e assi se devidiraõ cõ gerras. O fogo dizẽ q̄ morreo hũ homẽ no mato e se ajũtaraõ os *gãiuois* e lhe tiraraõ os olhos e hũ lhe trouxe o *foguo* q̄ he hũ Guaricuja e assou os olhos nisto veo hũ fº e achou o pay morto e os passaros fugiraõ e deixaraõ o fogo e dahi ficou e huã certa casta de pao donde elles logo o tiraõ cada vez q̄ querẽ ferir fogo tã presto como cõ qlqr fuzil. Outros dizẽ que do Jacu q̄ he como gallinha ficou o fogo por q̄ tẽ o papo m^{to} vermelho.

As redes Louca e mais cousas dizẽ q̄ as deu o tamaẽdua de quẽ tẽ grande medo e deu aos tapujas mas e guerra lhe tomaraõ tudo O diabo dizẽ q̄ he fº da Lua q̄ o fez em hũ Lagarto, Jacare &c.

Mandioca f^a

A mandioca q̄ se criou em huã aruore ha m^{to} castas desta mandioca e he o m̄tim^{to} principal do brazil, melhor q̄ Arros, Inhamo^e milho q̄lq̄r outro mantim^{to} e se se faz bẽ tirado o trigo nao al outros milho mantim^{to} q̄ este pois he melhor q̄ paõ de Rala, de milho ou de mestura e he de boa degestaõ por m^{to} q̄ comaõ não faz mal esta mãdioca he huã Raís grosça como huã perna e do mesmo cõprim^{to} pouco mais ou menos 2º a terra he a agoa q̄ se della espreme pera se fazer a farinha a pessoa ou animal q̄ a beber morre mas se lhe derẽ a fº seca q̄ della se faz he cõtra pessonha e sara logo e assi se da pº q̄lq̄r mordedura de cobra ou outro veneno. aj outra casta q̄ se come asada chamase ajpi he boa como castanhas e milho q̄ batatas

Ralaõ esta mãdioca como sidra e a metẽ em hus saquitẽs de cana espremeõna bẽ e cezẽna em alguidares grãdes e fazẽ algũs bolos

como obreas. O olho desta f^a fica como manjar brãco e seca he m's gostoza fasçe paõ della Da Carima q̄ he a Rais seca se fazē amēdoada^o cousas doçes e o mais e se faz paõ cõ aRoz mesturado e esta seca botaõ e mesturõ cõ a outra q^{do} querē q̄ se cõserue p^a longe como q^{do} a trazē p^a portugal os marinheiros ou q^{do} vaõ a guerra e por isso lhe chamaõ f^a de gerra esta he m^{to} mais roin q̄ a fresca mas façe por neçessidade serue a Carima pera lonbrigas dor de colica e maleitas. A Aruore da mãioca he taõ alta como hũ homē tē a folha como dedos e maõ e em neçessidade se come cozida Dura em S. V^{to} m^{to} da terra porq̄ he fria e no Rjo de Janr^o eu ja a ui de dez annos m^{to} boa e assi se come aos 6 mezes e se tē debaixo da terra q̄ he o seleiro e q^{do} a an mister e vaõ buscar aRoça e em arancando esta Rais p^a a f^a do pao se mete na terra daaltura de palmo e m^o e logo torna a dar e por esta facilidade se naõ quer dar a gēte p^{ri}ncipalm^{te} em .S. V^{to} Rjo de Janr^o a trigo q̄ o da m^{to} bõ

Ha m^{tas} castas de milho Zaburro e outro q̄ he bõ p^a paõ, M^{tas} fauas, e feijões.

Ha couues e de diuersas cores naõ como as nossas mas cõ azeit^o saõ milhores q̄ as nossas tē m^{to} Jnhamē, Batatas carazes, ha m^l algodaõ e bõ isto nacido da mesma prouicia e m^{to} gengibre pimēta.

Ha bananas coqueiros palmeiras de v^o e daz^{to} ha m^{tas} cana dasuquar

Dos costumes e cazam^{tas} cap 22

O gentio do brazil antes q̄ caze pr^o ha de Matar em gerra e a moher depois de lhe vir seu costume dahi a tres annos caza cõ o matador e fazē grandes festas de v^o, cantar, e bailar, acabado o v^o o pay da moça amarra huã rede grãde e q̄ podē dormir duas pessoas a sua võtade no lomiar da casa e assi aq̄la 1^a noite dormē ahi marido e molher e de noite vē o pay della e corta o esteo dizēdo q̄ o corta p^a q̄ seus f^{as} naõ naçaõ cõ Rabo e q̄ ja no esteo o cortara ētaõ bebē os cazados v^o q̄ te ētaõ naõ o tinhaõ bebido dizēdo q̄ naõ parece bē aos moços meterēsçe a beber e falar como velhos.

Depois e as vezes lho fazē em piquenos furaõ lhes o beico e poē huãs pedras verdes ou de osços lizos desta manr^o e comũ cõprim^{to} he de hũ dedo de cõprido estas pedras tiraõ de dentro de cristal cõ fogo e por isso naõ fiquaõ taõ finas e assi pode este

Jndio ja entrar em cõselho e q^{do} maior buraco tão mais valête e assi fica mais honrrado

Como os armaõ Caualeiros Cap. 23

He taõ grãde o gosto que tẽ de matar q̃ por terẽ nome se metẽ por meo de frechas espigardas espadas e mais armas e aqui chega sua bẽauẽturãça tomaõ o nome do morto e q^{lmo} matarẽ tantos nomes tẽ e nos vinhos os nomeaõ e tudo he falar das gerras do q̃ fizeraõ e ande fazer Q^{do} mataõ naõ entraõ logo naldea ficaõ em huã cabana ate 4 dias q̃ se estaõ bẽ cozẽdo os v^{os} emtaõ os velhos o vaõ buscar sẽ balhos mas ẽ emtrãdo na aldea as velhas e moças cantãdo e nomeando m^{tas} vezes o nome q̃ tomou vaisse asẽtar ẽ sua casa vẽ alli hũ como padrinho cõ huã espada . . . m^{to} galante e como quẽ esgrimi lha mete na mão e elle a poẽ debaixo dos pess e assi ha de matar outro lhe botaõ hũ colar de cõtas brancas ao pescoço de ossos de onças p^a q̃ corra a matar o cõtrairo ou fugir q^{do} cõuẽ como onça

O 2º caualr^o he q^{do} ande matar em terreiro os contr^{os} q̃ elle toma ou o pay da ao f^o p^a que mate e tome nome a estas festas vẽ m^{tos} de lõge cõ v^{os} e q^{do} he tapuja ou p̃cipal vẽ de m^{to} mais lõge a ver a festa e e q̃ 1º lhe toca na gerra ou o frecha desse ha de ser e o mesmo he da cassa porcos &c.

Antes q̃ chegou a aldea lhe fazẽ huã cabana e vẽ alli as molheres todas a tomar nome nelle porq̃ lhe daõ pancadas e punhadã e depois o tingẽ cõ huã tinta m^{to} preta de ginipapo e almecega e ao outro dia entra naldea cõ cordas bẽ amarrado e vai cõ quẽ o tomou logo lhe da a f^a se a tẽ por molher e pera cuidado delle ou parẽta mais chegada indã q̃ seja virgẽ e se an f^{ta} della mataõ nos e tomaõ nome e tẽ pera si q̃ as molheres naõ tẽ nelles nada loguo depois q̃ vẽ cõ os tangeres lhe mostraõ o q̃ o ha de matar e lhe daõ sertos pera lhe caçar e sostẽtar do q̃ elle dezejar e assi esta gordo porq̃ as vezes passaõ 2 anno pr^o q̃ o matẽ q̃ vaõ apelidando gẽte p^a a festa nẽ lhe daõ tristeza nhuã q^{do} saem a tereyro p^a o matarẽ elle vẽ fazẽdo o e atirãdo cõ frũita muj feros e assi duraõ as vezes 4 e 5 dias as festas comũm^{to} fazẽ casas nouas grãde terreiro e dã lhe por guarda huã molher q̃ naõ ha de conhecer p^a q̃ assi sẽ naõ aparte della e fuja q^{do} o tiraõ p^a o matar lhe tiraõ as cordas todas so lhe fiqua hũ colar debaixo dos braços e a sua molher lho

oê e logo vê o q̄ ha de ser seu marido e a leua p^a sua casa dañle dia e he grãde honrra ser molher de hũ tapuja de matar tígido de brãco pera q̄ a alma do Tapuja não ãtre nelle e assi fique liure, dalgũs fogê ã este tpõ q̄ todos estaõ.... e por isso lhe *tiraõ* a molher aq̄la noite *danthe* m^{tas} fruitas p^a tirar e tẽ liçença p^a.... e matar se poder nê p^r isso tẽ mais pena vê m^{tos} cavalr^{os} acõpanhaõ e tomaõ a espada e passaõ pelas pernas e cabeça do q̄ ha de matar e o Tapuja ãtaõ o da ao matador. Se o q̄ ha de morrer he p^ricipal ou valête faz alli huã pregaçaõ dizêdo q̄ taõ bẽ matou e as valêtiã q̄ tẽ feitas e cõ animo e esforço faz alli o moiti e atira e diz q̄ naõ sête a morte. Os outros q̄ ja pregaraõ lhe dizê e o cõsolaõ q̄ se farte de ver o sol q̄ aq̄lá hora soo tẽ de uida e da lhe no toutiço e cae logo no chao e lhe quebra logo a cabeça vê logo ali as molheres trazer as maõs dos f^{as} p^a q̄ elles algũ tpõ tomê Tapujãs. O *debalho* comê logo e partê o mais em pedaços e leuaõ pera suas aldeas pera se la fazerê festas taõ bẽ logo se poê as velhas a chorar lembrãdo lhes seus mortos e o matador se vaj logo deitar nuã rede a jejua hũ mes cõ migaos q̄ saõ hũs caldos de f^{as} e farinha som^{to} isto come e naõ sae de casa se naõ pera cousas necessarjas e assi fazê *outras* v^{as} e se *tosquiaõ* e *sarrafaçaõ* p^r galãtarja.

Cap. 25 de seus costumez

Estes naõ furtaõ saõ leaes cõ suas molheres nemi atêtaõ p^a as dos outros, naõ pelejaõ nê tẽ memchericos e odios comũm^{to} e mais cousas he *aserca* comũ e assi como algũ mata alguã caça ou peixe ou outra cousa logo reparte por todos os q̄ abrãge e os *chamaõ* venhaõ comer &c naõ saõ luxuriosos posto q̄ algũs tenhaõ m^{tas} molheres he por estado nê se achara hũ q̄ morra disso saõ m^{to} liberais e por isso tẽ mais nome dizê do q̄ os fidalgos naõ saõ esquaços comũm^{to} naõ olhaõ dr^{to} p^a a molher q̄ naõ he sua e q^{do} falaõ poê os olhos no chaõ e naõ cobicosos e se algũ tẽ alguã cousa cõtrairo do q̄ digo aRiba saõ algũs escauos dos portugezes q̄ tomaõ de nos o Roin inda q̄ poucos

He a sua lingoa m^{to} copiosa a naõ ha cousa a q̄ naõ tenhaõ posto nome como deruas aruores &c Sua cõposiçaõ discrepa pouco da latina e regras Se algũ acaso mata cõ v^a outro da mesma manr lhe fazê inda q̄ seja o p^rncipal e assi os parêtes o entregaõ e sê

mais odio posto q̄ o sintao se nao logo se arma guerra e assi os choraõ se morresẽ de doenca

Cap. 26 dos Agoiros

Q^{do} hũ esta doente ou frechado o q̄ o doẽte come comẽ os parẽtes e se os parẽtes comẽ cousa cõtraira diz o doente q̄ lhe faz mal.

Tomaõ hus cag^{das} poẽnos debaixo da Rede p^a sararẽ Tomõa outros como furoẽs e poẽ nos debaixo de hũ alguidar. Defumaõ se cõ eruas q^{do} pare huã mulher poẽ lhe o dedo pollegar na boca p os f^{as} serẽ bõs frecheiros q^{do} vaõ a caça metẽ hũs paçarinho^a debaixo do esterco p^a q̄ a caça nao fuja e assi a matẽ Arastaõ os f^{as} pella palma p^a q̄ nao chorẽ m^{to} Q^{do} a Lua he noua tomaõ hũ pas e daõ na terra p^a nao terẽ dores q^{do} parirẽ e lauaõ se ã huã joeira. Jejuã o pay e mãj q^{do} lhe naçẽ os f^{as} e q^{do} lhes cortaõ o embigo sesãõ

Se no v^o pellejaõ nao vaõ a guerra por agoiro o tẽ As casas saõ de 30 palmos de largo e m^{to} cõpridas A q̄ fizer o v^o ha de ser virgẽ ou moça mas nao se ajũta aq̄les dias cõ o marido q̄ se o sabẽ nao lho beberaõ nẽ o fazẽ comũm^{to} se nao moças e mastigaõno e assi o cosẽ e he o v^o de m^{tas} manr^{as}

Cap. 29

Em nacẽdo a creanca se he macho logo lhe poẽ hũ arco piqueno e frechas a cabeceira da Rede Q^{do} Recebẽ estrãgeiros choraõ nos e logo lhes partẽ suas roças e fazẽdas e o mesmo fazẽ a amigos e conhecidos se querẽ morrer ã suas aldeas e casas

Suas mulheres verdadr^{as} saõ as f^{as} de suas jrmas e nao dosjrso e alguã vez tẽ 2 jrãs por mulheres q^{do} querẽ fazer Roças fazẽ v^o e assi bebẽ e trabalhaõ *descudeir a molher* he q^{do} vaj a Roça vai elle diante e vẽ detras por amor dos cõtrairos e elles som^{to} caçaõ pescaõ e deRubaõ o mato e o mais fazẽ ellas.

Se hũ cantor for bõ e trazer nouas inda q̄ seja cõtr^o he m^{to} estimado as mulheres seruẽ de tiperes e todos acabaõ a huã pancada

Choraõ m^{to} tpõ os mortos tomaõ nos nũ pote e emterraõ nos e ali lhe leuaõ de comer a choraõ sobre elles deixando o comer em

sima e tudo q^{to} elle tinha o enterraõ cõ elle e se lhe alguẽ deu
alguã cousã tornaõna p^a seu dono

A espadas cõ q̃ mataõ são assi.....

L^o 2^o Dos animais

VEADOS

Os Veados são de m^{tas} castas hũs como os de Portugal cõ
12-10 esgalhos as femeas são piquenas seruẽ as pelles pera botas e
alguãs vi cozerẽ se cõ os neruos e fazerẽ hũ pano m^{to} fermoço
como guadamesi.

CORÇOS

He outros mais piquenos çuaçu pituga naõ tẽ cornos e nadaõ
m^{to} e o mesmo çuaçute Ha alguãs doze castas e hũ q̃ nao tẽ
cornos he como o pinta monardes Deue de ter pedras *bazares*

ANTAS Cap. 2^o

Ha m^{tas} antas huãs nadaõ m^{to} e tẽ o fosinho como trõba e fazẽ
mal cõ os dentes as orelhas como mula sã rabo e do tamanho de
hũ asno grande as pernas grossas o esterco tẽ como de caualo e
serue ã fresco p^a corrim^{ta}

Cap. 3^o DOS PORCOS MONTEZES

Ha m^{tas} e de m^{tas} castas e esta he a mais casta q̃ ha tẽ hũ
buracõ na metade das cadeiras como embigo q̃ tẽ hũ cheiro como
de Rapozinhos e por este cheiro vaõ os caẽs. Ha outra casta q̃
remetẽ a gẽte e se mata come a carne, cõ medo destes se sobẽ as
aruores q^{do} se uẽ ã....

COTIAS

Ha tres castas huãs maiores q̃ coelhos pardas outras pretas no
sertaõ e huãs m^{to} piquenas pardas e amarellas.

ONÇAS OU TIGRES

Ha m^{tas} a onça e ho tigre tẽ 4 cores .s. preto brãco Amarello
e pardo tẽ Rabo cõprido e a barriga toda brãca as cores m^{to}

listradas a cabeça mais de gato q̄ de outro animal comē caça e mataō homēs e de tudo o q̄ mataō se fartaō e he serto depois q̄ tē fome tornarē ali e assi lhes armaō logo e vē cair logo se naō saō alguās matreiras. A maō he grande; huā maō cō huā piquena da jūtura se pezou e pezou sete arratēs tē m^{ta} força e se daō cō a mão na cabeça de q̄lqr vaca ou animal a mataō logo e a leuaō a Rasto pera o mato Os Jndios cuidaō algūs que ja foraō homēs como I homēs os cometē ate irē tiralos de casa como vi no Rjo de Janr^o jūto da cidade matarē tres pessoas em casa de M^{el} de brito &c. An grāde medo de caēs e se lhe ladraō se apegaō as arvōres e assi as mataō mas se lhe naō ladraō façelm^{to} mataō os caēs de salto e he seu verdadr^o manjar vaō se aos remaçōs do mar e tomaō peixe e huā vez se vio q̄ leuaua hū Tubaraō pella terra dentro e lhe comeo a cabeça. Hū Jndio matou hū bogio e foi o buscar a huā aruore botou o morto em baixo e veo huā onça e pelejou cō ella e lhe fez o ella saltou elle lhe furtou o corpo e pegou lhe pello pescoço ate q̄ vieraō os companhr^{os} caçadores e a leuaraō e mataraō em terreiro Ha outras pretas e outras pardas q̄ naō fogē da gente antes se deixa matar. Eu vi alguās viuas e mortas e huā q̄ andaua metida nagoa pelo giolho dando bofetadas no peixe q̄ auja ali m^{to} E No Rjo de Janr^o conteçeo ir huā a nado e aRemeteo a huā canoa onde hiaō tres moços Jndios dous piquenos e hū de 14 annos e cō hū arco e frechas a ferjo e querēdo lançar mão a canoa lhe deu o moço cō o Remo e posto q̄ bē quizeraō fugir ella nadaua mais cōtudo a matou o moço as frechadas e cō o Remo e vēdo Marta afonço de Souza Jndio principal o q̄ o moço fizera (o moço se chamava Paulo Tobajara) Pregou polla aldeia de S. Lourço o animo e esforço do moço que os pequeninos deitaraō se na canoa como esmorecidos mas eu vi outros çasos em meu tpō semelhātes a este. E aj q̄ dizer m^{to}

ÇARIGUES

Ha 6 castas andaō da noite e comūm^{to} as galinhas e passaros aj hūs q̄ tē hū como antipeito e toma das maōs e chegaua quaize as verilhas ali tem hū buraco q̄ em naçendo o f^o loguo se ētra pelo antepeito e toma sua mama q̄ a natureza lhe ensina e nūqua as largua se naō q^{ta} saō ja grandes parē cōmūm^{to} 7. 8. f^{as} cada vez

os machos não tẽ este antepeito tẽ hũ cheiro grãde de rapozinhos são tamanhos como hũ gato cazeiro hũs pretos outros pardos e por a barrigua amarellas tẽ as vnhas como caeës aj outros ruiuos e o rosto queimado os olhos quaize todos fora da cabeça fiquaõ todos dependurados m^{to} grandes tẽ 6 ou 7 tetas como vaquas a seu modp..... e tẽ naçẽdo cada hũ toma a sua teta sã a largar estes saõ daninhos chupaõ o sangue e nhuã noĩte destruiẽ hũ galinheiro ha outros m^{to} mais piquenos.

TAMANDUA

He como hũ bõ caõ a maneira de galgo o Rabo mais cõprido que o corpo e as sedas m^{to} mais grosças q̄ as de porco e m^{to} cõpridas e q^{do} choue ou faz grãde sol bota o Rabo por sima das costas e todo se cõbre q̄ fica como huã cabana todo..... a cabeça piquena o focinho cõprido como funil sua lingoa sera de tres ate 4 palmos redonda as vnhas saõ como dedos mas agudas como punhal a tigre ou a q̄lq̄r cousa q̄ elle lança mão despedaça os pes como homẽ e assi espera sã temer nada e tẽ grãde força tẽ duas manchas de preto e brãco o seu comer he fromigas caua cõ as maõs tẽ algũs fromigeiros e saẽ as fromigas elle bota a lingoa fora e deixa a emcher emtaõ come as os outros piquenos e todos estes naõ corrẽ m^{to} e mais corre m^{to} hũ homẽ q̄ elles. Os Jndios naõ o comẽ q̄ tẽ agoiro.

TATU CAUALO ARMADO

Ha hũs m^{to} grandes outros m^{to} piquenos de m^{to} especies ha hũs q̄ mais cauaõ cõ as maõs q̄ hũ homẽ cõ huã emxada q̄ vaj tras delle pello buraco a cauar e o tatu a botar terra p^a detras dessi e acõteceo em huã fazẽda andarẽ 27 Jndios cõ suas emxadas e acharaõ hũ e o naõ podiaõ alcãçar ate q̄ cõ hũ dardo o esperaraõ jũto huã coua por onde elle auja de passar e assi fizeraõ bẽ dous Jndios em o trazerẽ p^a casa q̄ era grãde Saõ como caualo no focinho e todos andaõ cubertos cõ huãs cõchas como laminas darmas brãcas de osso moçiço nos pees maõs e Rabo tẽ o mesmo e naõ os passa frecha Ha outros m^{to} diuerços, tatupeba, tatuguaxima tatupebucu, tatuapara este fechasse e naõ ha quẽ tẽre cõ elle se naõ nagoa. Monardes diz q̄ o osso do Rabo he bõ pera febres mas como saõ m^{to} não sabemos q̄l he o de perũ.

CANDU GUAÇU PORCO ESPINHO

Este he o porco espinho de africa tẽ os espinhos como de palmo e mº e despede os de si como setas Saõ brãcos e pretos ha no sertão de Rjo de s. frº m¹⁰ ha outros mais piquenos da mesma manrª cundumerj he como ourico cacheiro tẽ penas mas naõ as despede ha outros q̃ chamaõ cori de tamanho de gato tẽ o cabello ralo cobrẽ os espinhos q̃ tẽ amarelos e como lhe tocaõ os larga e se metẽ polla corne como cousa viua este hé o extromento cõ que furaõ os Jndios as orelhas.

BOGIOS

O aquihi he o major q̃ ha na prouicia Sera como moço de 18 ou 20 annos Saõ m¹⁰ louros e se naõ tiveraõ rabo cõprido como tẽ melhor lhe chamaraõ gente p̃q̃ lhe naõ falta senaõ falar tẽ os braços pees corpo como homẽ A sertas horas do dia se ajũtaõ todos e hũ mais velho no meo começa hũ modo de fala taõ braua q̃ parece pregaçaõ e bota muita escuma polla boca e pera isso estaõ dous mais piquenos q̃ lha alimpaõ e todos neste tpõ calaõ e dahi a hũ pedaço q̃ elle acaba todos gritaõ e se vaõ buscar de comer Quando querẽ passar de huã aruore pera outra se esta muito afastada ou passar algũ rio q̃ tẽ aruores dambas as partes se ajũtaõ embrulhaõ hũs cõ os outros q̃ fazẽ como cadea e assi se estaõ balançando ate q̃ chegaõ a outra aruore e ãtaõ. dambas as bandas e fazẽ ponte por onde passaõ os fºs e os doentes e como passaõ todos largaõ dest-outra banda e inda q̃ cajaõ rijo saõ muj ligeiros e ã q̃lqr ramo pegaõ logo cõ o Rabo. Algũs se os frechaõ os Jndios em parte q̃ não morra logo tira a frecha e torna atirar cõ ella o bogio ao Jndio e ja cõteçeõ matar bogio Jndio atirãdolhe de Riba cõ a frecha e assi se afasta e escõde o Jndio logo como o fere. As femeas tẽ duas tetas e naõ parẽ mais q̃ hũ e trazẽno as costas Os beriques saõ taõbẽ grandes e fremosos tẽ os mesmos que os de sima saõ malẽconizados O quihiquitanga tẽ o mesmo ha outros mais piquenos q̃ andaõ de noite

O quihi saõ m¹⁰ fermosos e bolicosos ha de 6 ou 8 especies de bogios de cheiro q̃ chamaõ Caj Çagui

Os saguis da baja saõ piquenos como doninhas e pardos mas o focinho como de bogio ha hũs no Rjo de Janrª do tamanho de furois amarelos e pretos e o cabelo dourado m¹⁰ fino e saõ de estima Os

bogios conhecẽ m^{to} e acõteço por diante de mj hũ bogio fazer grã-de festa e afagar a hũ preto q̃ auja tres annos q̃ o naõ vira e algũ-hora lhe dava de comer e o cõtrairo fazia a outros pretos q̃ os mordía.

DOS QUATIS TEXUGOS DE PORTUGAL

Este animal he mais inquieto e sofrego trepa plas aruores não corre m^{to} he daninho quatimonde se saõ m^{tos} cometẽ a gẽte trepaõ e tẽ grãde força cõ as vnhas e dentes ha outros q̃ tẽ dẽtes como Jauaris tẽ pelles pera forros boas que parecẽ veludo tẽ tromba como de porco mais cõprida e delgada.

GATOS BRAUOS

Tẽ hũ modo como de onça e taõbẽ comete a gẽte saõ como Gatos na cor mas cõ pinturas de branco e preto saõ tamanhos como hũ caõ mead ha outros como pretos maracajameri. Jtaoca saõ como onças e m^{to} ligeiros tẽ hũ brãco asafroado as pelles destes saõ boas p^a forros Ha hũs simzentos tẽ tudo como lobo saõ ligeiros e viuos. Ha outros piquenos sinzentos tẽ os dentes a modo de cerra.

DOS COELHOS

Ha poucos porq̃ a caça os come saõ como os de pertugal parẽ dous ate 3. Duas vezes no anno ladraõ de nõite como caẽs baixo e os caẽs naõ tẽ faro.

DOS RATOS

Ha m^{tos} e comẽnos os Jndios Caguija. Saõ como coelhos piquenos da Jndia pardos moltrepiquaõ m^{to} aj algũs grandes e de cores Mejuare caguija pixuna &c.

MARATACACA

He do tamanho de hũ gato cazeiro tẽ a feiçaõ de furaõ o fucinho agudo e o corpo esquio tem plo fio do lombo como tres dedos de largura de preto e plas espadoas ate as maõs o mesmo a mais hũ branco asafroado e assi fica hũ modo de † come bichos e passaros e ovos e faz m^{to} p^{or} comer nas prajas... todos o tẽmẽ e o cõ que se defende he que quando se ve em aperto larga huã ventuzidade q̃

basta pera matar Como morrẽ algũs caẽs e toda hũa aldeã acorda a seu cheiro inda q̃ estejaõ no mejo do çono e de espaço de cincoenta braças e tal cheiro fiqua ali nos paos pedras q̃ por m^{to} tpõ se naõ otira e assi acõteço a hũ padre q̃ deu em hũ cõ hũ bordaõ e o bordaõ desbastaraõ te o mejo sẽ se tirar o cheiro e a Roupa por mais escaldada q̃ foi se lhe naõ tirou o cheiro e este p.^a naõ tinha sãtido de cheirar q̃ ouue ja do ruĩ cheiro morrerẽ Jndios. E assi faz huã coua p.^a as necessidades naturais e cobre logo m^{to} bẽ para naõ ser sãtido.

RAPOSO GUAÇONI

Comẽ nagoa e ẽ terra passaros canas dasuqr saõ feos e dorm nhocos m^{tos} mais animais ha mas estes bastaõ. esta caça toda traz os Jndios aos f.^{os} p.^a q^{da} forẽ grãdes naõ auerẽ medo.

COBRAS DA TERRA. GIBOIA

Saõ das maiores emgolẽ hũ veado intr.^o saõ pintadas cõ mancha pretas e pardas huã vi de viuete pes de cõprido mas aj m^{to} maiores naõ tẽ peçonha nẽ grandes dẽtes poẽ se nos caminhos a esperar caça e lãsaes sobre ella e de tal manr.^a a aperta q̃ lhe quebra todos os ossos e assi a lambe e a faz como *limos* e a come. E se he anta q̃ he rija mete lhe o rabo por detras e lhe tira tira as tripas.

Guiraopiguara anda pollas aruores come... he preta plas costas e amarella pla barriga estas saltaõ plas aruores. Ha outra m^{to} cõprida toda verde nẽ tẽ peçonha nẽ faz mal.

Boitimapoã he delgada he parda he fea cõ esta dan as molhores aos maridos para terẽ filhos. Ha outra como a 1.^a na grandeza no... andã estas tẽ hũ cheiro como rapozinho. Outra Bajuna cõpri da delgada tẽ o mesmo preto e cheiro.

Bom tẽ este nome porque quando anda diz bõ naõ fal mal.

Bojoçu pecangua cobra q̃ tẽ espinhos plos lombos estas assimã naõ tẽ peçonha.

JARERACA

Destas ha m^{tas} castas Jareracaçu vi de dez pal nos de cõprido e outras de 4 dedos de largo na cabeça todas tẽ grãde preza naõ as tẽ senaõ escõdidã e cõ emgonços ao longo da gimgiba do beicho de cima e de baixo, e q^{da} mordẽ estẽdẽnas como dedos de maõs q̃ estãõ

emcolhidos e são vaõs por dentro mas a peçonha vê das gemgiuas e corre por hũ rego q̃ o dente tẽ, como eu ui e a peçonha he amarella como agoa de asafrão e no pao onde mordida a botaua isto foi a tarde q̃ entãõ tẽ mais força e os q̃ mordẽ pla menhã comũm^{te} escapaõ todas tẽ grande peçonha e criaõ m^{to} e tal ouue q̃ tinha na barriga sesenta e quatro f^{as} comẽ rãs e bichos dizẽ q̃ a sua peçonha tomaõ pella menhã do orualho e por isso a tarde esta taõ refinada saõ todas pardas tem huã cadea preta pello lombo galante a cabeça larga tẽ aparẽcia cõ as biboras e assi saltaõ quando mordẽ as vezes. Da Jareraca coatigua poucos escapaõ.

Jareracapeba tẽ a cadea vermelha mas he de mais peçonha q̃ as outras assimã ha outras de palmo saõ como bazelisco rois.

ÇURUCUCU

He grande e mais peconhẽta tẽ dẽtes como de caõ an medo grande os naturais desta e loguo lhe emterraõ a cabeça fundo tem ate 16 palmos, tẽ no rabo huã vnha naõ m^{to} dura justaçe cõ as aruores ou paos emtaõ como uẽ a caça ou homẽ salta nella e lhe mete esta vnha por baixo e lhe tira as tripas e por isso logo o Indio acode cõ a maõ a se defender mas he por demais q̃ ella ajũta a cabeça cõ o rosto do homẽ e tudo o q̃ morde cae logo podre tudo o q̃ della asserta de cair do bocado. tẽ lhe os Jndios grande aberrecim^{to} mas cõtudo comẽna esfolada.

Boitenígua ha duas castas tẽ em seus rabos cascaueis q̃ soaõ por bõ espaço e tãge quãdo morde tẽ grandes peçonha corre m^{to} saõ groças e de cõprim^{to} dez palmos. Outras saõ mais piuenas boitẽ-nĩpeba tem mais peçonha mordẽ de salto jũtando a cabeça cõ a ponta do rabo o remedio q̃ tẽ he cortarẽ logo o mẽbro mordido pera escapar se naõ tẽ ahi logo cõtrapeçonha.

JBIRACUA

Saõ m^{to} Rois de tres palmos saõ verdes e algũ tanto branco estaõ ã tocas das aruores e como mordẽ logo o sangue sae plo corpo ate q̃ se escoã e morre a pessoa.

JBIBOCA

He a mais fina pessoa de todas mas naõ faz mal comũmẽte e se morde poucos escapaõ tem hũ fino vermelho e brãco e preto

piquena e redonda tẽ de cõprido comũm¹⁶ tres palmos andaõ entre taipas de barro ou de casaes comũm¹⁶ mas ha poucas.

JBIGYARA

He taõ groça na cabeça como no rabo naõ tẽ olhos tẽ coua na terra q̃ fura e se morde he fina a peçonha.

Cap. Das aues

ARARAS

He hũ genero de papagajo q̃ chamaõ os portugezes macao saõ vermelhos e amarelos e azuis saõ grandes como grãdes gauioẽs e o rabo tem as penas da mesma cor dalgũs 2 palmos de cõprido. falaõ bẽ claro e voz grossa.

CARIDE

Tem todas as cores e he do tamanho do assima e falaõ.

ARAUNA

Saõ como os de assima mas pretos e manr^a de verde por cima q̃ lhe da m¹⁶ graça tẽ os pees amarelos e o bico vermelho e os olhos he muj fermoso e ha muj poucos tẽ esta puã (*provincia?*) m¹⁶ s..

Araçam, ajurucurao he verdadr^a, *Aiuruĩ*, Corica, Maracanaguaçu Maracanameri. tois grandes e piquenos diuerssos, Jandajete...

Ha hũs amarelos dentro no sertoõ e valẽ m¹⁶ hũ val dous escrauos tẽ os emcõtros das azas verdes e rabo e o bico branco naõ falaõ taõ bẽ como os outros mas tẽ suas cores mais finas.

JAPU, . . . , JAPIUNA

Saõ pretos pello corpo e amarelos nas azas e emcõtros as penas do rabo grãdes estes saõ m¹⁶ estimados e a pena pera remate de suas carapuças por ser fina ha os nos Jlheos e criaõ em os mais delgados ramos das aruores e fazẽ hũs sacos de musgo e assi estaõ dependurados por amor das cobras e doutras cousas e assi saõ os mais ãos ninhos dos passaros do brazil.

JAPU, outra casta

He preto o rabo amarelo e os olhos ao redor brancos e formozos tẽ o bico amarelo saõ no andar como pegas e tamanho. E cátaõ como galos.

HAYNÁBIG

Saõ m^{lo} piquenos naõ comẽ senaõ de... comẽ as flores e saõ diuerços nas cores. O garaciça he o mais fino ẽ suas penas q̃ passaro *algũ* tẽ como hũ barete na cabeça q̃ se naõ pode ver cor propria se naõ de qualquer parte q̃ viraõ parece de hũa cor tẽ o bico cõprido e preto criaõ dous e 2 e sostetaõ se cõ o mel destas flores.

Arataqua he azul e verde m^{lo} fino outro tẽ hũ verde sobre dourado tẽ huã coleira brãca e ẽcõtros brãcos e a ponta do rabo.

Outros pardos plas costas e plos peitos huãs listas brancas o bico amarelo e pes. Outros finos sobre dourado tẽm o bico preto e a metade vermelho todos tẽ os pés piquenos. Destes fazẽ nas antilhas os retauolos e Jmagẽs.

GUIRA *nheẽgueta* e CAIJS

He de hũ pardo azul pollas costas e por baixo amarello tẽ hũ barrete amarelo cáta bẽ e de m^{tas} maneiras arremeda outros e assi armaõ cõ estes pondo lhe visgo jũto da gajola algũs trazẽ a portugal poucos. Outros aj pera gajolas Caijs saõ azuis pollas costas tẽ hũ barrete azul claro e pellos peitos as penas das azas amarelas o bico e peis vermelhos.

TANGARA

Tem o tamanho de pardais e o bico, mas de preto fino tẽ hũ barrete larãjado e sobre os olhos larãja de fino este vêlhe alguãs vezes *sedẽte* coral, taõbẽ aj outras castas m^{tas}.

TIES

Ha de m^{tas} castas e todos quaize seruẽ pera gajolas algũs grãdes outros mais piquenos tie pirãga he todo vermelho m^{lo} fino Tie guaçu he como calhãdro e assi canta.

Tie meri como pintasilgo se naõ q̄ tẽ o uermelho que os pintasilgos tẽ tem elles preto e o preto vermelho e o ruiuo uerde pardo Tie vna he preto cãta ben

Tie obig azul, Tie obiguaçu, Tie apiraguira, Tie guaiçica tẽ o rabo de dous ou tres palmos Tie imbu saõ as canarios comẽ arroz milho &c.

QUEREIBA

He muj estimado por suas finas penas e daõ por a pelle de hũ valia de 2 escrauos por serẽ poucos he azul pardo em parte escuro os peitos roixos as penas das azas grandes quaize pretas mesturaõ na cõ outra e tẽ maior valia.

POMBAS e ROLAS

Das ponbas ha quatro castas picaçu, ajuberaba, picaçnete, picaçupitãga, picaçuipepotiga. azas brãcas he boa carne e aj m^{tas}

ROLAS

Jaueti das darribaçaõ de portugal pairari, paraj sebui picaibeba picuipitanga, picuiguaçu Tubura ha grandes bãdos destas.

TUCANO

He tamanho como huã perdiz mas naõ tẽ tãta carne quando vaj boando naõ pareçe se naõ huã crux perfeitissima he preto por fora e amarelo plo meo e por dentro vermelho algũs tẽ os olhos azuis toda a cor he boa desta pena os papos saõ amarelos e ja vi mais de quatro mil papos Jũtos nos Carijos he vestido dos naturas alũsg q^{as} se querẽ vestir de festa .s. suas carapuças e outras cousas. ha outros mais piquenos tẽ o peito vermelho os olhos verdes e os pees.

GUIRA PONGA

He tamanho como hũ picanço aluo por todo o corpo faz grãde estrõdo como sino e se ouue lõge.

IPECUM

Ha hũs passaros tamanhos como popas tẽ hũ capello de fino vermelho o mais he preto cõ os emcõtros brãcos tẽ o bico m^{to} forte

mas piqueno os peês como de pega fura os paos cõ o bico e parece calafate natural no picar Sao de tres castas.

GALINHAS

Macucaguã he do tamanho de hũ pato sua feição e modo he como faizaõ tẽ tres titelas huã sobre outra põe como 14. 15 ovos tẽ m^{ta} carne naõ põe os peês quando dorme nos paos se naõ sobre as canellas das pernas dorme andaõ como galinhas, e tẽ calos nas canellas.

Jacutêga, Jacupema, Jacucuca Jucuguauçu e aj outras m^{tas} castas tâta cãrne como huã boa galinha e aj m^{tas} em câtidade e gostosas as penas destas seruẽ p^a frechas.

Aracoã da grãdes brados e q^{do} m^{tos} he serto a chuua. As mãcas criaõ e tẽ a guêla doutra manr^a que vaj aos bofes.

Motu he taõ grãde como hũ peru os machos saõ grandes e brãcos dizẽ q̃ os caês q̃ comẽ os ossos destes q̃ endoudeçẽ ate q̃ morrẽ tẽ os ovos zarabulhẽtos e os ovos do mocucagua sãõ uerdes e grãdes.

PERDIZES

Vra tẽ no responder e carne as pernas vermelhas e mais parecẽça da perdís mas as penas saõ mais pretas q̃ pardas Nhũ apope-guaçu tẽ carne como huã galinha Crian no campo boaõ pouco e criaõ muitas jũtas os ovos azuis no cantar pareçẽ codornizes naõ daõ mais q̃ tres ovos e assi as tomaõ os caês

Ha outras da mesma manr^a mas mais piquenas ha outras como Galíphas tẽ o cantar deferẽte.

TORDOS e MELROS

Ha tordos como de portugal mas câtaõ como melro taobẽ adevinhaõ chuva Melros ha em S. Viçẽte ali so os vi.

PASSAROS DE RAPINA

Ha m^{tos} e muj ligeiros Os abaixo saõ os pricipais Toato guaçu. Asor Toatomerj asor pequeno Cabure guaçu falcaõ grande: Cabure

merj falcaõ piqueno estes dizẽ os naturais q̃ mata huã anta metese debaixo do braço e tâto o piqua te q̃ lhe chegua ao coracaõ.

Jnagẽ guaçu gaviaõ grande, Jnage merj, piqueno Ejxuaã guaçu esmirilhaõ grãde Eixua merj 3 castas nenhu, Vrubuanga Canduguaçu dizẽ que estẽ come homẽs ate os ossos e a caça ha m^{tos} frãselhos.

DO ANIMA

He passaro de admiraçaõ assi em seu comer como em feiçaõ tẽ hus brados q̃ se ouue huã legoa e tamanho como hũ grou mas tẽ menos carne he preto os olhos fermosos o bico pouco major que de galo tẽ hu corno jũto cõ as vêtas de hum palmo..... he como corno mas brãdo e naõ quebra tẽ m^{ta} pena em si mas groças tẽ nos emcontros das azas dous ferros crueis de hũ dedo pollegar de hũ homẽ de groçura quadrãdos m^{to} agudos na ponta..... jũta tẽ outros 2 cõ os quais pelleja cõ as outras aues os tres dedos dos pees saõ muj descõpassados de cõprido andaõ nos alagadissos comẽ crua o corno dizẽ he bõ p^a *restituir* a fala

EMAS

No sertoã em, m^{tas} partes ha m^{tas} Os ovos saõ tamanhos como huã garrafa de canada e mea poẽ m^{tos} e nũqua os goraõ Em piquenas comẽ flores de campo lagartixas &c. Saõ fermosas as penas saõ pera penachos corrẽ m^{to} e parece q̃ voaõ e as penas ajudaõ a isso posto q̃ moles mas naõ ha caõ q̃ as tome a corço a carne he como de vãqua e m^{tas} furtaõ a volta q^{do} as cerquaõ, he falso dizer q̃ naõ choquão os ovos porq̃ os Indios as achaõ sobre elles e podera aver criaçaõ q̃ saõ m^o domesticos mas os naturais tẽ agoiro q̃ morrerãõ se as criarẽ daõ couçe q̃ derruba huã pessoa e comẽ tudo ferro e q^{to} achaõ.

ANUS PEGAS NA FEIÇAÕ

Estes passaros criaõ em hũa casa grãde e m^{tos} jũtos e todos trazẽ de comer e ajudaõ aos outros q^{do} saõ pera isso e se hũ vaj buscar de comer ó outro se poẽ em cima dos ovos tẽ vegia q^{do} vão buscar de comer e dá sinal cõ q̃ fogẽ tẽ fino sãge o bico preto ao modo de arçaõ de cela geneta.

DOS PASSAROS Q̄ ANDAÓ DE NOITE

Ha de m^{tas} castas piquenos e grãnde algũs como corujas grandes .s. Vrucuriaguaçu Vrutagui 2 pipupipubu, Jacuritu 2 Abijaguaçu, hian... aritara 2. Putunara Cuxarguigui... Morçegos Adiraguaçu 2 Andiraguaj estes .3. saõ morcegos, parẽ e criaõ os f^{as} cõ leite como animal de 4 pees hũs ha no Rjo de Jan^o q̄ chupaõ o sangue muj sutilm^{to} alguãs vezes inda q̄ poucas so vi hũ homẽ que tinha o cabello trosquiado delles q̄ parecia a nabalha e nũqua lhe mais neceo nẽ diz q̄ naçe mais tem grãdez vnhas e come carne.

CORUOS, VRUBUS

Ha hũs e outros brãcos os brãcos saõ muj estimados Vrubitiga brãco tẽ o caperaõ como vermelho quejnado os oltios azuis tẽ por vẽtas dous buracos rasgados pera cima dẽtro naselhe huã crista de hũ dedo de carne vermelha como esfarrapada o bico vermelho e o paçaro cõ estas galãtarias parece m^{to} bẽ e tẽ m^{tas} cores nas penãs De longe cheiraõ a carniça.

Cap. 2º Das Eruas q̄ Dioscoredes naõ teue conheçim^{to} nẽ fez mẽçaõ nẽ outros autores

JETICUÇU

Este he Mexuaquão das jndias ha pouco tpõ q̄ he descubarto e ha m^{to} serue p^a purga a todo o brasil e he boa faz algũ tanto fastio tomasse em polme e cõ v^o ou agoa ou no caldo ou feita em cõserua de m^{tas} mançiras se da as folhas he como a manr^a de mãdioca farpadas a semẽte he triangular m^{to} preta a flor he como campanhinha colheno q^{do} o fruto esta em sua perfeiçao em todo tempo q̄ o haq mister ẽ q̄ naõ esteja perfeito sẽpre faz obra. lle p^a toda emfermidade e he comũ purga do brasil q̄ se podera escrever m^{to} della.

SIPO OU PIGUAJA

He hũ eficaz remedio pera camaras de sangue a sua astea nõa sobe sobre a terra mais de hũ palmo tẽ em sima ate 3—4 folhas no

meo hūs fios como algodão sua rais se retalha em redondo como a manr^a de contas piquenas tē esta Rais tres palmos ou 2. tē grãde cheiro Moeç se esta Rais como pimēta e poē na ē hū copo poē na ao sereno onde lhe naõ de orualho nē agoa e polla menhã como purga se da algūs tomaõ na logo a q̄l q̄r hora botaõ na pizada em hū pucarõ nouo a coaõ e espremē daq̄le bagaço a q̄l rais ha ter mejo real de prata de pezo, e fazē q̄ naõ arrefeçe (?) obrē o emfermo e q̄ sue e logo se uaõ as camaras ha de tres castas taõ bē tenho m^{tas} vezes isto esperemētado e he verdadr^o remedio.

CAJA PIÁ P^a AS COBRAS

Ha um Cipo pouço ha descuberto he pera mordeduras de cobras e toda peçonha os carijos se curaõ cõ ella e tē m^{tas} eruas boas mas nos naõ sabemos todas estas vsaõ todos ja e he vnico remedio ha de .3. manr^{as} huã he de hū palmo de Rais outra alastrada cõ o chaõ tē as folhas pera sima redondas em cruz as outras se alastraõ mas tē as folhas como de limaõ piqueno mas pontas agudas naçe debaixo de aruoredõ grande he de palmo de cõprido e grossa menos de dedo as raizes tiraõ assi a cor a amarello e verde dizē he boa p^a feures p^a idropicos pera os frechados he verdadr^o remedio como dizē he *no peru* (?)

TAROQUI E TARAROQUI

Esta erua ha nos Jiheos, Camamu, e porto segr^o naõ tē mais q̄ aserca do caapiã tē as flores nas pontinhas dos ramos

Ha tararoqui he a fedegosa de portugal tē na por m^{tas} medessinal e he forte. Defumaõ se cõ ella e cura feridas e chaguas e pera a doēça dos filisteus vnico remedio e pera bichos de animais pisaõ na e cõ o sūmo lha poē he boa pera colica no lugar onde lhe da. E p^a doēça de molheres... esta erua dorme de noite fechandose a folha e abreçe como he menhã Em q^{to} naõ da semēte he boa pera dor de pedra a modo dēprastro sobre a bechigua

EMBE

Embegaçu das frechas he bõ pera froixo de sangue e logo se estãqua tomando a casca e defumãdo a parte pera onde o sangu e

sae logo obra serue pera frechas balajos e cordas de Naujo tẽ mais de 50 braças daltura Emverdece nagoa ha 3 castas parece ser o verdadrº aro na flor e fruto.

CAÁ OBETIGA LIMGOA DE VAQUA

He boa pera feridas e chaguas he baixa aleuãtaçe do chaõ como limgoa de vaqua mas naõ taõ alta faz duas ou 3 estreituras no meo em o peé delgada. Os portgezes lhe chamaõ ligoa de vaca

MOROCUJAS

Ha m^{los} castas e m^{la} cantidade ho fruto he m^{lo} apetitoso as flores parecez rozas brãças pizaõ as folhas e o sũmo posto nas chagas tira o fogo e cançer q̄ tiuer faz secar as boubas... he cõ verdete tomãdo seus lauatorjos

No peé de quada folha naçe hũ talinho delgado onde naçe 3 folhazinhas a modo de lançetas e quaize do mesmo cõprim^{lo} e em sima destas naçe sinco do mesmo modo cõ outras sinco brancas do mesmo modo e todas em torno como coroa no peé destas naçe huã coroa de raios m^{lo} delicados redonda azul m^{lo} fino e ametade brãca e em sima desta coroa naçe outra de sinco astes piquenas nas põtas das astes tẽ .5. cousas como de argẽtarja andaõ a roda e naõ quebraõ em sima se cria o põmo q̄ he como redondo e como huã larãja piquena Em cima deste põmo estaõ tres crauos m^{la} bẽ feitos e este he o remate de sua flõr

ERUA VIUA

Em lhe tocando logo se encolhe e dahi hũ pouco logo torna e aq̄ vezes lhe fizerẽ isto tãtas he meuda mais q̄ siluas ha alguãs 3 castas Serue p^a balço naõ se sabe tegora virtude dellas.

CABAURA

Serue em pos sequa e verde p^a feridas e a propria folha he como a caobetiga jnda que a folha fica direita ha m^{la} per graõ sequa que va. E ha outra como esta tẽ o mesmo efeito.

NANA

Tem semelhaça de Erua baboza e assi lâca as folhas he m^{to} boa fruta he ao modo de pinha grande e assi nas antilhas lhe chamaõ pinha. Gasta ferro e as faquas he boa p^a pedra a agoa estilada faz oirinar bẽ he boa pera feridas velhas pondo o sũmo posto q̃ comido agraua a ferida he bõ p^a as cobras e faz botar a peçonha plo mesmo lugar a peçonha comẽdo o dous Jndios ẽ lhe mordendo duas Gere-racas lhes fez logo hũ vergão em o comẽdo o d-esfes logo e botou a peçonha amarela e matarão huã cõ 64 f^o.

CARAGUATA

He bõ pera amarras he como linho e ha de muitas castas pera redes de pescar p^a sapatr^o &c. a folha he como de nanas mas mais cõprida te dez 12 palmos de cõprida e tres dedos de largo he verde botase nagoa como linho fazẽ os Jndios redes e os Tapujas p^a pescar de 50 braças

BARBASCO CIPO

Serue p^a embebedar o peixe ha m^{to} castas .s. groços e delgados o tibo guaçu he o mais fino he de groçura de huã cana e alto de sincoẽta braças.

ERUA QUE DORME DE NOITE

Como se poẽ o sol logo parece q̃ se vay emcolhẽdo e assi esta a noite emcostada comũmente a outra erua e pla menhã se dõsem-costa saõ os Majos de portugal na flor mas melhor amarelo

CAAPEBA

Serue pera camaras e chaguas tẽ hũ verde m^{to} claro lança a cada pe de folha sua semẽte tẽ outras m^{tas} virtudes e he p^a lõbrigas boa.

DAS ERUAS q̃ TEM ESTA PROUÁ (provincia?) E FALARÃO ALGÛS
AUTORES

Apontarej som^{to}, quãto aos effeitos saõ comũm^{to} os mesmos
Holfaõ de todas as castas

- Erua meira de todas as castas
 Ditauoro m^{to} e fresco
 Cardiaca de muitas
 Alecri defere na folha algũ tãto no cheiro
 Lirios de m^{tas} castas
 Aipo ha m^{to} plas prajas
 Perrechil plas prajas
 Maluaisco todas suas especies
 Canas m^{tas} e algũas grocas q̃ leuaõ 4 canadas
 Trinitas ou lagopus m^{tas}
 Cauda Draconis m^{tas}
 Polipodio m^{to} e fino
 Verbena
 Salua dambas as castas
 Scapioza muita
 Pau da China de m^{tas} castas bõ
 Camepites
 Ortiga morta
 Alfauaca de cobra
 Cipros dambas as especies
 Similax leris e outras especies della
 Tinga canga dizẽ ser a salca perrilha tẽ a mesma rais e especies
 sã differença mas o efeito se não sabe inda
 Mentrastos feitos, Auõca d: 2 castas e boa
 Molarinha, Sarralhas huã so casta, Agriões
 Beldroegas 2 castas m^{to} boas
 Lingoa seruina, Douradinha Treuo asph.
 Haspote, Musgo q̃ esta depẽdurado
 Alume m^{to} e bõ, Lentisco, Almacega
 Terbinto, Braguncula m^{to}
 Aro peẽ de bezerra, Acanto papiros
 Tamarisco, Calosentida m^{to} e fina, Canafistola,
 Herua santa, Balsamo, Bethela da Jndia m^{to}.
 Pinheiros em s. viçente, Murta m^{to} de m^{tas} castas
 Pimẽta de m^{tas} castas, Aristoloquia de todas castas,
 Macaẽ de porco muita, Neuõda de 4 castas,
 Lagoped^{is}, Cauda escorpionis
 Armetiza em .s. vicente, grama de 3 castas

Mujtas fauas e de m^{1a} castas, Alfauaca de bõ chêiro

Do eupsertio, ibira poromocaci.

Lentilhas e linho Trigo, Ceuada e milho vi no Rjo de Janr^o e se da m^{1a} bẽ

Muita aruore despinho de toda sorte em todo o brazil e m^{1a} boa milhor q̄ em portugal

Marmelos, figos vuas as vuas vi dar em todo o brazil em treze mezes dar tres nouidades huã parreira e assi como colhẽ as vuas logo as podaõ e logo tornaõ a dar

Rozas crauos em alguãs partes.

Hortalíça ha em todo o brazil e de toda sorte como em portugal, m^{1a} gengibre e bõ eruilhas &c.

Cap. 2 das frutas

ACAJU'

He aruore grande a modo de nugeira tẽ muita goma p^a tita e pítar, tẽ huã fruta como huã maçã grãde e huã castanha no peé q̄ serue em lugar damẽdoas p^a doce Do sũmo desta fruta fazẽ os naturais v^o, cõ outra erua serue p^a feridas e sãgue de molheres O sũmo da fruta poẽ nodoas em pano brãco lie boa fruta pera a calma principalm^{te} q̄ refresca m^{1a}

MANGABAS

He m^{1a} boa fruta parece no comer cõ soruas mas muj deferẽte no gosto bõ e sabor e boa dezistão e por m^{1a} q̄ comaõ naõ empachaõ nẽ emfastiãõ de madurejro saõ boas e a flor cheira bẽ, naõ tẽ casca tudo se come e as peuides taõ bẽ q̄ saõ piquenas, perde a folha cada anno como as aruores em portugal e assi carrega huã vez no anno cousa q̄ comũm^{te} todas as aruores estaõ todo o anno como q̄ se nũqua mudaçe a folha mas inda q̄ alguã vez as aruores a mudẽ sẽpre lhe fica ja outra noua e assi nũqua estaõ sã folha. esta aruore do Caju naõ he m^{1a} alta, e ha m^{1a} pelos matos.

MOCUJE

Dizẽ he a melhor fruta q̄ ha no brazil no seu aspecto parece cõ perinhos de alẽtejo do mato saõ redondos e pardos poẽ nos em

madureiro más o gosto he bõ algũ tanto doce sobre azedo Saõ as aruores altas e tẽ leite quando a cortaõ cortaõ as aruores p^a os colherẽ porũ inda q̃ as abanẽ naõ caẽ e assi pelo tpõ em diante auera menos

ARÇAZES

Ha m^{tos} grandes e piqenos tẽ a aruore e folha como pereira e elles algũs saõ tamanhos como peras a flor e folha cheira m^{ta} bẽ taõbẽ os Jndios fazẽ v^o de Araça, Saõ algũ tâto azedo e m^{to} boa fruíta p^a fastio

Araça pitãga ha em S. V^{to} vermelhos e amarelos Araça guaçu ha m^{tos} e bõs, araça ete ha m^{tos} pelos campos e matõs ha desta fruíta m^{tos} fazẽ cõserua delles para camaras e taõbem assi maduros seruẽ p^a as estãcar e saõ m^{ta} apeditosos

JARACATIA

He grãde aruore mas vaõ por dentro e tẽ como miolo q̃ se tira e assi fica como modo de barril e a cortaõ quaõ cõprida a aruore querẽ e assi serue de caixa dos naturais p^a terẽ ali as frechas e o mais tâpão na pollas bocas e assi esta guardado o q̃ lhe metẽ dentro tẽ huã fruíta boa taõbẽ p^a camaras de sangue e taõbẽ a rais moída. fazẽ alguãs canoas p^a rjos mas logo apodreçe

VMBU

He aruore naõ m^{to} alta mas m^{to} espalhada e debaixo se pode escõder m^{ta} gente ha m^{tas} noca atiga saõ como ameixas amarelas saõ muj gostozas mas rois p^a os dentes por tpõ os faz cair a outra casta de mais piqenos estes saõ como ameixas e naõ fazẽ mal

PALMEIRAS

Anaju guaçu tẽ ao pé hũ cacho grande de cocos q̃ saõ tamanhos como hũ punho de homẽ e assi carrega bẽ este cacho hũ homẽ que saõ m^{tos} Cõ esta palma cobre as casas e he boa e fresca os cocos comẽnos crus e asados e ã necessidade fazẽ farinha delles e azeite cõ q̃ se untaõ em suas necessidades, ha alguãs vinte e sico castas

q̄ se não podē todos escrever e ha m^{tes} dos q̄ v̄e da Índia e de Cabo Verde &c.

BALÇEMO CABOREIBA

Ha m^{tas} aruores saõ grandes em trõco e ramos tē vertude a casca e trõco A goma q̄ he o balçemo tē grande cheiro serue p^a feridas e outras cousas q̄ o doutor Monardes refere he estimado para gāgorras e eixos de emgenhos por ser m^{to} mociço. Piquase a casca emtaõ esta estilando aquele licor gota e gota em algodaõ e apanhaõ no emtpõ de estio por se não misturar cõ agoa, cheira logo de lóge e onde os ha m^{ta} caça e a caça ferida se vaj roçar cõ a ferida na aruore e assi se achaõ m^{tes} cabelos pegados nesta aruore q̄ a natureza lhe ãsinou fazē os portugezes cõta de chejro desta casca e mesturaõ cõ oleo e sãõ boas pera a cabeça as feridas q̄ cõ elle se cura fiquão sē sinal e as vezes tornaõ a picar a ferida p^a tirar sangue e cõ elle se curar e díz o faz tirar.

COPAIBA

Saõ aruores altas e grossas he pao não m^{to} duro fazē caixões p^a asuqr tē a folha como pessegeiro Cortaõ esta aruore ate o meo ou onde tē v̄eto e assi botaõ comũm^{ta} dez doze canadas deste oleo que vnico p^a feridas e taõ bē fiquaõ sē sinal testemunha sou eu q̄ me cortaraõ huã cabeça de hũ dedo nũ naujo e foi ao mar e pus lhe hũ piqueno deste oleo e logo sarou e fiquej saõ so escaçam^{ta} se emxergua hũ brãquinho como linha delgada por onde foi o golpe e não cria materja e falãdo eu cõ o surgiaõ mor como não vsauaõ delle me disse que não querjaõ os surgioēs p^a ganharē mais

No ueraõ he o bõ mais claro q̄ outro de assima mas o outro cheira milhor e val mais Dizē q̄ este de q̄ vou tratando he verdadr^o balçemo e ja se cotegou cõ hũ poco q̄ leuaraõ ao brazil p^a se fazerē oleos tē o cheiro e tudo se não a aruore e ja me parece q̄ vaj p^a çença no bpõ do brazil p^a fazerem oleos cõ este, curaõ cõ elle quēte e prezerua a carne de corruçaõ. Seis mezes se meteo huã muela de galinha e esteue ao sol e sereno e se tirou no cabo como se a emtaõ meteraõ. p^a camaras he bõ bedendo alguãis oito gotas em v^a he bõ emchaços e outras emfermidades. E taõ bē a caça se vaj

roçar das feridas a este pao p^a sarar e tẽ m^{tas} cousas q̃ se pudera
escreuer hũ liuro

FIGEIRA BRAUA AMAIBA

Saõ aruores altas e direitas tẽ algũs figos defirẽtes mas no sa-
bor como passados mas o doce mais suaue cõpridos de mejo palmo
saõ gostosos a aruore he occa as folhas farpadas grandes e re-
dondas tẽ m^{ta} vertude e quẽtes seruẽ p^a inchaços. Os olhos pizados
posto na ferida fresca sara logo m^{ta} de preça e se for chagua velha
lauãdo m^{ta} bẽ cõ llimaõ q̃ naõ fique nada em sangue seraõ taõbẽ as
folhas quẽtes seruẽ p^a inchaços e corrim^{tas}. O olho tirãdo lhe a tona
vermelha delida he p^a camaras saõ as folhas como pelles lixas e
raspaõ paos com ellas

ÇAPUCAJ

He aruore grãde serue para gangorras tẽ comũmente setẽta pal-
mos de roda saõ altas direitas e pezadas a casca serue de estopa p^a
os naujos cõ o sũmo tẽgẽ as linhas pretas p^a frechas e outras cousas
a fruita he como huã panella redonda e groça tẽ dẽtro muitas cas-
tanhas boas p^a comer se comẽ m^{tas} crus dizẽ q̃ faz pellar os cabelos
tẽ huã cobertoira q̃ cae e fica como gral e disso serue bẽ.

CEDROS

Tẽ a folha como de peçegeirõ ha m^{tas} e de muitas castas chei-
raõ m^{ta} bẽ seruẽ p^a forros de casas e caixas fazẽ canoas e durã m^{ta}.
Hũ pao destes veõ emtre o Camamu e os Ilheos dõde se naõ sabe
acharaõ no nõ mar de q̃ se fez a misericordia dos Ilheos toda q̃ he
huã fermosa casa sũ se meter outro pao sãnaõ este e sobijou Eu vi
huã rais q̃ tinha trinta palmos de diametro

ARATECU

Ha tres castas as duas boas q̃ da hũ fruito de grande cheiro he
como huã pinha tẽ hũ azedo bõ ha outra casta jũto da agoa qualqr
cousa q̃ o come morre tẽ as folhas muito verde e fermosa a aruore.

PEQUIS

Saõ aruores muito groças tẽ de boca alguãs canoas ate noue
palmos e m^{ta} cõpridas inda q̃ aj paos q̃ tẽ Nouẽta palmos de ro dae

se achou em meu tpõ no Rjo de Janr^o eu vi a corda cõ ã o medio hu Jr (*irmão?*) ã a isso foi e muitas vi de 70 palmos e de 80. tẽ esta aruore huã fruta como maçã mas ao redõr m^l• espinhos e dẽtro tẽ huã como amẽdoa e carne muito gostosa.

CAMUJZ

He aruore grãde parece cõ cereigeira de Portugal e assi tẽ seu fruto vermelho e no Rari preto e major

PEQUEA

Ha duas castas hũ da huã fruta tamanha como huã larãja tẽ a casca groça como larãja dentro tẽ huã peuides maiores ã de melaõ pardas o mais esta cheo de hũ mel ã parece assuquar m^{lo} caleficado tẽ cantidade de huã casca de ovo o pao he mole ha outro ã tẽ fruta sã mel he bõ p^a leitoes tem hũ amarelo gracjoso e cõ elle se exmaltao m^{las} obras

JABATICABA

He das milhores frutas do brazil he grãde a aruore a fruta como de meixleira Em S. V^{to} as vi boas saõ como limois piquenos tẽ a flor como de murta e carregãõ de baixo ate bẽ assima nã se ue da aruore senaõ tudo fruto o sabor he como de vuas. Fazẽ os Jndios v^o delfas

IGBILUIBACA P^a AZEITE

He como nos noscada he a fruta de ã fazẽ mais azeite ã nhuã tẽ huã maça boa queima m^l• he m^{lo} fermosa assi a nos como a maça e tẽ tudo o ã tẽ a nos noscada a nos naõ tẽ cheiro aromatico nã queimor he m^{lo} insipida a nos he como capucha de algodãõ abreçe e cae a nos cõ sua maça por sima e depois da maça he m^{lo} vermelha e groça esta outra a manr^a de casca de velã dentro desta esta a nos ha duas castas a merj he a milhor tẽ bõ cheiro aromatico ibicuibacu merj.

MOXIRICUIBA

Ha na Paraiba saõ como mãgabeiras a fruta como larãjas das peuides fazẽ o azeite e a casca serue p^a barbasco.

ANDAQUAÇU

Fazê m^{ta} azeite e saõ aruores grandes.

AJURUATUBIRA

Fazê azeite e fica vermelho da fruta.

TABOTIPITA

He aruore de ate dez palmos a fruta como amêdoas serue lhe este azeite pera suas enfermidades todo este azeite serue p^a se vntarê cõ elle q̃ elles naõ comê azeite secaõ lhe as feridas vntaõ seus cabelos &c.

CONTAS TEQUITI TIGUÇU

Saõ huãs arvores grãdes Daõ huã fruta como medronhos tẽ dentro huã avelã tã dura como pao seruê p^a cõtas e parecê azeviche que assi reouê a casca desta fruta parece fino sabão e assi lauão a roupa cõ ella e cabelos.

JBACAMUÇU

Saõ grandes aruores e daõ fruto como Romã Dentro tẽ como sorua senaõ as peuides o gosto azedo saõ boas p^a camaras Em .S. V^{ta} ha muitas

BETELE DA JNDIA JABURADI

Ha taõto deste q̃ se pode carregar naujos nos brejos e onde ha agoa he bõ p^a o figado comido. Ha outro mais piqueno as raizes pizadas dadas a beber saõ boas p^a camaras de sangue, a rais delgada he boa p^a dor de dentes mastigãdo se vaj logo este pizado se o botarê huãs goteiras nas costas de hũ sapo por pecohêto q̃ seja lhe faz nas costas hvas pedras como de aljofar e da logo m^{ta} bosejaduras e morre logo e se algũ viue fica como q̃ vejo doutro mũdo.

JABORADI GUAÇU

Tem grandes folhas redondas como tataros e parece deceplinas seruê as folhas p^a tirar o fogo e p^a quais qr chagas.

JENIPABA

Todo o anno tẽ fruito a folha parece como de Nugr^a he grãde como larãjas verde o sũmo he como agoa turba põdo se ou iãtãdo os Jndios cõ ella dahi a meja hora ficaõ pãretos e muj pretos e dura lhes noue dias m^{to} q̃ se lauẽ. a fruita madura comẽ na e cozida parece como marmelo a madr^a he boa p^a remos. Sẽpre estaõ Macho e femea

ALMECEGA

Serue p^a chagas dor de cabeça cõ o sũmo p^a corrimẽtos e emprastos chama lhe Monardes Carana, tira se como oleo mas seca se logo ha outra q̃ parece pedra e serue p^a o lustre dos pratos e alguidares q̃ estes fazẽ, vẽ m^{to} pelo Rjo grande abalxo chamão lhe Jtaiciqa

CURUPI CAIBA

Em tocãdo nesta aruore bota hũ leite muito bõ p^a feridas frescas curaõ as boubas e he visgo.

JUEIRANA

He boa p^a canoas e tẽ todas as feiçoẽs que diz monardes da Aquatia so no cheiro tẽ deferẽça tẽ fauas depẽduradas por hũ peẽ de .5. palmos de cõprido e no pe tem 5. e 6. fauas de cõprimento de palmo e dẽtro achaõ fauas como modo das de comer mas naõ tẽ dẽtro mais q̃ hũ licor pega m^{to} he bó p^a visgo inda q̃ chova pega.

CIPO q̃ DA AGOA P^a BEBER NO SERTAÕ

He de grossura de huã cana grossa e cõprida em alguãs partes do sertão da baya naõ ha agoa e so aqui ouuĩ dizer carecer esta provincia de agoa porq̃ no mais sertão a cada mea legoa acharaõ m^{to} fontes. E aqui proueo N S q̃ este cipo em o cortãdo se desfaz em agoa e assi fazẽ cauado a modo de tijela p^a se ãcher dagoa e bebẽ q̃ he fria e boa.

DA ARUORE q̃ Tẽ AGOA

Estã esta aruore no meo do sertão e afastada do outro mato e aruoredo he esta soõ cõ grãde copa he fermosa faz hua coua como

de hū braço e sēpre esta chea e bē podē beber e gastar como ja fizeraō trezētas almas q̄ por ali passaraō jūtas sē faltar e inda q̄ ali caue naō se acha agoa deu a Ds ali pera estalagē faltādo naq̄la paragē.

CAAROA

Ha m^{ta} e de m^{tas} castas p^a feridas he boa fazē della hū unguento da flor fazē cōserua se a bebē he boa p^a corrimentos e p^a boubas.

CEPENICA

He hū pao dos mais rijos he fortes q̄ ha tē se q̄ he o das antilhas e ja hū doutor dos Jheos o experemētou e diz tē o mesmo efeito botaō mais pao porq̄ diz he mais remisso Ha paos de m^{tas} maneiras de boas agoas ha sādalos, pao sāto, ha nos noscada e hū como crauo no cheiro muito forte mas naō no sabor, m^{to} gengibre milhor q̄ da Jndia

DOS PEIXES BOIS

Oue ja m^{tas} pessoas q̄ os naō quizeraō comer por parecez vaqua mas tē milhor sabor se se coze cō coiuves parecez vaqua se de vinho dalhos parecez lombo de porco se cō asafraō &c parecez carn. salgado e de toda a man^a he m^{to} bō tē a feuara como de vaqua. As feiçōis parecez de animal tereste he redōdo como madeiro mas p^a o rabo vaj estreitādo e no cabo se alarga tē q̄ no rabo he m^{to} piqueno mas grāde força como pa de remo o corpo cheo de cabelos ruiuos (?) mas m^{to} piquenos tē seus bracos de cōprimēto de couado como pas as maōs saō como humanas mas os dedos todos pegados como de patos os olhos m^{to} piquenos e pesteneja o focinho como de boi as uentas tē dous coirinhos cō q̄ as fecha como foles de erreiro tē a cabeça piquena e quaize igual cō o corpo roliça sēpra uē surgir assima e por isso os mataō cō arpoēs saō grādes e tal ha h̄ passa de corēta aRobas de carne façe boa mâteiga delle p^a fregir peixe e cādea tē o embigo como de porco por onde gera Seu comer he erua q̄ naçe nos Rjos doces tē duas pedras nas frontes da cabeça esta moida pera dor de pedra he vnica e faz botar em pedaços e hū vi q̄ era como amēdoa *pilada* (?) e ja qua em Portugal a

experemētej e a lançou em pedaços e de Roma no la madaõ pedir ao brazil ouue peixe q̄ pezou vinte quintais e q̄ 100 pessoas o naõ pøderaõ tirar fora e assi o desfizeraõ fora. E naõ me espanto q̄ eu vi hũ f^o m^o piqueno q̄ pezou vinte aRobas tẽ os olhos brãcos como de Marlin a mäteiga naõ tẽ rãço

BALEAS

Ha m^{tas} na baya e ã toda a costa do Brazil emtraõ na baya em Majo e vaõ se en outubro dizẽ que vẽ criar neste remaços q̄ ha grãdes comũmente ha m^{ta} ambar quando vẽ ou he que em serto tpõ o ellas botaõ como esterco depois de õ comerẽ ou como he mais serto q̄ vãõ abaixo e o aRanção q̄ diz se cria no mar e cõ tromẽta se colhẽ abaixo e o comẽ e assi q^{da} se achaõ no brazil m^{ta} ambre he depois das tromẽtas q̄ logo vẽ assi as prajas

Hũ homẽ de credito por nome Antaõ Gil me disse que o vira naçer e me mostrou a p^{ta} e foi em Taparica espraia m^{ta} a mare e ficaõ possas de agoa e jũto de pedras e area nace huã fonte no mar e ao lõgo huãs raizes a modo de perrechil nestas raizes e fonte se hyia criando este ambar e assy tiraraõ hũ pedaço dali e plo tpõ em diante hia creçendo inda q̄ de vagar ate q̄ tudo aRancaraõ ou cõ tromẽta ou Jndios q̄ m^{ta} vezes andaõ mariscando ali. Ouue ja m^{ta} esta terra e os Jndios o traziaõ e ãganauaõ nos cõ elle dizẽdo ser cera e algũs portuguezes brearaõ ja naujos cõ elle. Vaõ se estas baleas jũtas cõmo esquadraõ e ja vi mais de 50 jũtas e vinhaõ botaõ agoa q̄ milagrosamẽte escapamos Eu me vi entre sete e naõ inha p^{ta} onde me acolher senaõ batendolhe ate q̄ chaguej a huã lãgẽh e batẽdolhe em ferro he bom Jndo Saluador Correã capitaõ do Ryo de Jan^o em huã canoa leuaua hũ taõbor e estaua huã dormindo e acordou e aRemeteo a canoa e posto q̄ as canoas saõ muj lijeiras se vjo em aperto porq̄ foi p^{ta} a canoa rija e cõ a m^{ta} agoa e onda q̄ peou os botou em terra q̄ era jũto de praja e ella ficou nãgoa como ltaasmada naõ remete comũm^{te} mas se lhe fazẽ mal he muĩ perigosa. Segue embarcações m^{tas} vezes jũdo cõ barcos de duas velas como pescarezas dalfama cõ grãde vẽto ella sãpre jũto como q̄ se naõ movja e o barco leuaua grãde cortar. No Rjo de Jan^o quizeraõ os Castilhanos q̄ hiaõ cõ D^o Flores ao estreito matãr huã e a feriraõ mas ella aRemeteo ao barco e o botou p^{ta} o ar e fez em pedaços e

os homēs se saluaraõ q̄ logo das naos lhes acodiraõ e hũ ficou ferido Alguãs vi mortas muj grãdes e de mais de 50 palmos de cõprido No uaõ do olho cabe huã pessoa dorme como os mais animais trazẽ os f^{as} as costas criaõ nos cõ leite tẽ duas mamãs grandes parece q̄ naõ parẽ mais q̄ hũ comẽ peixe e poluos O seu contrairo he espadarte o q̄l a fere e o tubaraõ taõbẽ se mete debaixo della comẽdo a

DO ESPADARTE

Tem o corpo do tamanho de tubaraõ e diante .5. ou 6 palmos huã serra cõ mvtos bicos e de largo de mejo palmo segundo sãõ tẽ 4 Neruos grossos em lugar de braços quando os tomaõ nas Redes de pescar saõ maõsas nẽ resistem.

TUBAROËS

Ha m^{tos} e de m^{tas} castas Japerujaguara he m^{to} Roim tẽ sete ordens de dentes m^{to} horrẽdos seruẽ estes dentes p^a frechas e tal ha q̄ corta pla canella cõ os dẽtes huã perna e assi se achou em meu tpõ ahi dentro na baya na barriga de hũ q̄ hũ homẽ pescou huã perna cõ huã mea calca de hũ Jngres e foi q̄ jndo ahi õgrezas a baja huã nossa embarcaçaõ aRemetteo a huã sua lancha e a meteo no fũdo e matou seis ou sete dos Jngrezes e 4 ficarão viuos e dalgũ daq̄les foi a perna q̄ se achou na barriga do tubaraõ E assi algũs portugezes ganhaõ sua vida a andar a elles e os pescaõ cõ q̄lqr isca e se he de cachoros he boa e cõ anzolos de cadea e huã corda os alaõ e tal ha q̄ vinte homēs o naõ podẽ alar assima de hũ naujo e faz dar as vezes pendor. tẽ m^{to} azeite e dos figados som^{to} o fazẽ e deixãõ estar os figados trez dias p^a apodreçer bẽ e assi da mais azeite Na baya se tirou hũ que viraõ p^{as} e m^{tas} pessoas q̄ os figados deraõ Nouẽta e seis canadas de azeite das canadas de portugal e deste gastaõ os emgenhos comũmente. Cucuri, cucuritiga, panapana, os piquenos e alguãs castas boas se comẽ

ARRAJAS

Ha m^{tas} e todas se comẽ Jabebira Nari narj, e baepeçu, Agereba, As nari nari tẽ duas pedras huã por ceo de boca outra por lingoa cõ q̄ quebrã os buziõs e bibrigoẽs saõ duros q̄ boa pancada de pedra os naõ quebra e ellas saẽ fora dagoa e botaõ no p^a o ar e assi o

apanhaõ e tricaõ e comẽ nos e isto se ue cada passo dos barcos leuãtarẽ se ellas mais de duas bracas ẽ sima dagoa e darẽ aqle estralo q^{do} o quebraõ

PEIXE VIOLA

Ha hũ peixe m^{to} fermoso a modo de laude e tẽ o espelho na boca

DOS PEIXES

Ha ... grãdes, lixas grãdes Cauaças das grandes e piquenas, Emxouas m^{tas} no Ryo de Janr^o Hũ peixe q̃ parece no sabor pescada e por isso lho chamaõ no brazil tẽ hũ foçinho q̃ fere e aRemete cõ elle tẽ hũ dente m^{to} cõprido q̃ passa plo foçinho fora por hũ buraco q̃ nelle tẽ daõ grãde dor q^{do} ferẽ Beijuã pira saõ os solhos olh^o de boi saõ os atuũs, camaropĩ saõ grãdes e bõs e tẽ a escama como a palma da maõ grande e se podẽ fazer dellas boas armas. Albocoras m^{tas} meras m^{tas} e de 2 castas, Garoupas muitas Chixarros m^{tas} Pargos m^{tas} da capitania do Spirito Santo p^a baixo e ja tomei m^{tas} vezes e assi tomar em .5. anzolos q̃ botaua trazer logo sinco pargos de palmo e mejo dous palmos e as vezes os trazẽ pela barriga e plus olhos q̃ tãtos saõ, Sargos m^{tas} em S. V^{to} e Ryo de Janeiro gorazes muitos tẽ huãs barbas nos beiços daqui diz vieraõ os Indios a por suas pedras nos beiços, algũs lhes chamaõ pescadas e tẽ duas pedras na cabeça como nozes Sardinhas ha m^{tas} mas tẽ mais espinhas e naõ tem o gosto das de portugal no Ryo de Janr^o ha m^{tas} Saõ as milhores dizẽ q̃ vẽ do estreito de magalhaẽs, Douradas ha m^{tas}, peixes uoadores, peixes agulhas m^{tas} tẽ o foçinho m^{to} agudo como hũ verdugo despada de tres palmos de cõprido ou 2^o. elles saõ ha outros m^{tas} e hũa casta tẽ o queixo debaixo firme e come cõ o de Riba. Tainhas ha m^{tas} e mugẽs e saõ os peixes q̃ comũm^{to} ha porq̃ os salgãõ e daõ aos escrauos he pera ver estas tainhas q̃ saõ comũm^{to} de bõs dous palmos de cõprido e chamaõ lhes curimas, vẽ em cardumes de fora la do mar largo a desouae nos Rios este peixe vi em a Capt^a do Spirito S^{to}, Rjo de Janr^o r .S. V^{to}, emtraõ pelos Rjos e qua em baixo do Ryo lhe fazẽ hũ sercado grãde de madr^a tapando cõ Rama e esteiras de canas e depois q̃ elle ẽtrou cõ a emchente da mare quer tornar cõ a vazẽte e achasse sercado Entretãto daõ lhe la em sima cõ o barbasco q̃ he

m⁶ e grãdes feiches e assi o embedeado e depois a frecha e có fisgas Redes e a maõ os tomaõ e he tãta a cantidade q̄ mataõ q̄ vi por vezes perto de duas mil pessoas cõ canoas ao matar e fazerẽ m^{1a} deligẽcia p^a o salgar como era leuarẽ, o sal pizado as facas pera escalar m^{1a} e afiadas, m^{1a} lenha jũta p^a o asar e cõ tudo mais era o q̄ se perdía do q̄ se aproueitaua e nisto gastaõ despois do mejo dia q̄ o mataõ ate a menhã do outro dia e fazẽ no tres vezes no anno e aj pena que se naõ faça sẽ se apregoar pr^o p^a se naõ perder tãto peixe

PEIXE q̄ COMEDO O MORE HOMÊ

Peixe sapo ou coelho amajacu he comũmente de palmo faz hũ bolco como de bolça cheo de vẽto Tirada a pelle deste se come o peixe e a pelle he p^a matar Ratos mas se se come tudo jũto morre a pessoa ou animal. he o mais atreuido peixe q̄ ha aRemete ao anzolo m⁶ e inda q̄ veja gẽte naõ se lhe da m¹⁰ trica o anzolo facelm⁶ e q^{1a} o tiraõ a terra Ronca como cousa grãde.

Itaoca parece punhal de tres gumez e os olhos esbugalhados este taõ bẽ esfolado e estripado se comẽ

Carapeaçaba tẽ muita peçonha he m¹³ fermoso preto e amarello e pardo he o peixe bõ mas se se derramar o fel por elle se o comerẽ naõ escapara, Acucua a cabeça tẽ como capello he como morçego. Amoreatĩ este he como escorpiaõ do mar. Obequi tẽ a cabeça muito grande estes se picaõ naõ escapaõ se naõ cõ fogo. Amagacũ guara he m¹³ fermoso azul so o Rabo tẽ amarello Amagacu corub rob este he fina peçonha e ha outras castas.

Ha outro peixe ou cobra Tereponga poẽ se como morta nagoa e toda a cousa q̄ lhe toca fica como visgo e q^{1a} mais se quer tirar pior he assi come sae alguãs vezes pela praja parece cousa m^{1a} piquena mas como lhe tocaõ parece odre e tãta forza tẽ naq̄le visgo q̄ naõ larga Destes aj poucos

Bocima he Roin, Guarabebe taõ bẽ.

HOMÊS MARINHOS

Ha de m^{1a} man^{1a} e se os naturais dizẽ q̄ os vẽ vẽ asombrados e m^{1a} morrẽ de pasmo Igpupĩ ara dizẽ os naturais q̄ saõ como homẽs tẽ o cabello Ruiuo os olhos emcoudos de boa estatura as

mulheres dizẽ tẽ cabelos cõpridos e fermosos hũ Indio vio hũ na na baya e lhe fugio cõtou ao sôr e quis ir o sôr a ver e naõ tornou achou se este homẽ depois morto e cõ a maõ fora da canoa q̃ dizẽ lhes chupa o sãgue e aperta fortem^{te} isto cõteceo era de 1582 este mesmo anno foi morto hũ escravo e lhe acharaõ os ossos quebrados do apertar m^{to}

MARISCO

Poluos e pera serẽ tenros os espanção, lulas poucas, sibas em S. V^{to} e Ryo de Janr^o poucas cangrejos de m^{tas} castas e m^{tas} emfindos ceris ha de 8 castas q̃ he modo de cangrejos, Ganhe ... saõ azuis e grandes andaõ no mato e canaueais jũto dagoa comũ^{to} tẽ grãde boca estes as uezes comẽ sarta fruita e fazẽ mal hostras grãdes e piquenas m^{tas} vi cascas dellas nos carijos q̃ bẽ se podẽ lauar nellas de dous palmos &c. aj huãs como lapas reiripeba tẽ peroloas e aljofar ha 4 castas de ameixoas, Berbigões m^{tas} ha outra casta q̃ he azimbo dangola serue taõ bẽ pera dor de pedra, ha huãs c.nchas como madre perola de palmo Ha m^{tas} buzios e de m^{tas} castas Coral brãco e fazẽ cal cõ elle naõ se sabe se he verdadr^o vẽ nuãs pedras q̃ naõ tẽ agoa em si e logo a tres *passos* criaõ m^{tas} lagostas nellas

ARUORES DAGOA

Ha m^{tas} mãges e grandes e Raizes p^a ver porq̃ vẽ as raizes de dima e pegaõ nagoa e naçẽ na ferra saõ como cordas e assi por sllas e plas das aruores se ãchẽ logo de ostras e assi cortaõ hũ pao eestes carregado de ostras e por isso saõ façẽs de apanhar as ostras e isto em todo o brazil a cada passo onde chega a mare nestes mãgẽs se criaõ hũs mostiquitos menores q̃ pulgas mas muj terribẽs e cõ as agoas viuas mordẽ m^{to}

PASSAROS DAGOA

Rabi forcado, Cari pira andã m^{tas} dias e noites sã pousar e outros m^{tas} passaros q̃ comẽ peixe e de m^{tas} cores Gaiuotas, alcatrazes, grous calcamar este aduinha tẽpestade

GUARAZES

He tamanho como hũ Galo tẽ o bico de palmo delgado os pees de tres palmos o pescoço comprido o Rabo curto e piqueno he

preto q^{da} creçe pardo depois q̄ voa bráco e todo se vai fazêdo vermelho e assi fica nesta cor vermelho muj fino as pontas das azas são pretas criaõse em as casas mãços e nas aruores so em S. V^{ta} e Rjo de Jan^{ra} ha m^{tas} e parece bẽ em huã aruore toda vermelha ou q^{da} voaõ pareçẽ huã nuuẽ formosa. Ha outros majores e a cor mais desbotada e sobre o bráco. tẽ assi o bico...

CARACURAS

He como perdíz na pena e pernas faz grãde estrôdo co cantar duas horas ente menhá.

DOS PEIXES DAS AGOAS DOÇES

Jaú dizẽ tẽ 15 palmos de cõprido commũm^{to} he gordo he tẽ pelle. Curubi he grãde tẽ m^{tas} pintas de cor.s muj formoso tẽ as pitas a man^{ra} de truita mas majores e mais galãtes as cores e he bõ no sertão vi m^{tas}. Taibarana he como tainha, Mandaig he como bagre tẽ dous forros, Aramarj, pardelhas dalẽtejo Jajabocuj, piabas piquenas Jbiaú, picois pretos dalẽtejo tẽ azeite de gordos, Pira Juba barbos.

Aguari he vestido como hũ gauaõ a boca piquena os beicos gocos as barbetanas cõpridas as escamas são huãs laminas como armas não mais q̄ de hũ palmo comũm^{to} tamoata he a serca como este.

Nhũdia he peixe muj gostoso naõ tẽ espinha pode cõparar cõ salmonete no gosto e sẽpre comũm^{to} esta gordo.

Piranhas são como vezugos tẽ dẽtes q̄ ate ferro cortaõ e cõ estes dentes se trosquiavaõ os Jndios antigamente aRemetẽ aos homẽs e muj sotis em os comer. E seruẽ de facas os dentes.

Ha muitos camarõis de tres castas algũs como lagostis isto em agoa doçe e salgada Ha muitos cagados.

COBRAS DAGOA DOÇE E LAGARTOS

Cucurijuba caçaõ amarelo e assi tẽ dẽtes como viosse ahi hũa q̄ tinha trita e sinco palmos de cõprido e outra de Roda 4 palmos he formosa e galãte pelo lõbo e comẽ hũ caõ jntr^{ra} esta emgole huã antã q̄ he como huã vaca, e veados e tal ouue q̄ se lhe acharaõ trez

porcos môtezes na barriga aperta os tâto q̄ lhes quebra todos os ossos he comũ dizer e pessoa de fee e p^a viô huã estar nos ossos como morta dizẽ q̄ he q^{da} comẽ m^{to} como vaqua &c. ficua q̄ naõ pode andar ao longo dagoa ou onde ha lama e mete a cabeça e o Rabo debaixo e a mais carne fica ao sol e apodrece e vẽ os coriuos e a deixãõ no espinhaço e gastada se leuãta e torna a criar carne noua e pouco torna a viuer huã se achou em paraguaçu assi cubertõ a cabeça e Rabo e os Jndios cuidando estar morta lhe cortaraa dous pedaços p^a comer ella acudio de vagar aRiba e assi morreo dahi a hũ pedaço q̄ se lhe escoou o sangue tinha dous porcos e duas passas q̄ saõ como dous grandes leitois na barriga.

MANIMA

He major mas não faz mal aos homẽs he m^{to} pintada sēpre esta nagoa.

LACARTOS

Ha dous dagoa grãdes Vruru guaguaçu ha noca átiga dizẽ saõ como bois e ARemetẽ a gẽte e a tudo tẽ a perna esquerda cortada por sima do giolho e assi corre pouco tudo come carne peixe ate pedras esmoe e lhas achaõ no bucho saõ armados de huãs comchas q̄ nada as passa senaõ polas juntas Tẽ ferozes dentes nada largaõ do q̄ ferraõ os testiculos tẽ m^{to} bõ cheiro. emcaixaõ se os dentes debaixo e dessima e tẽ de fora hũs buracos como dẽtes as pedras dos beiços saõ boas p^a feueres, Jacare he mais piqueno naõ Remete se naõ se homẽ nada la ferra e assi o come tẽ os mesmos q̄ os grãdes todos poẽ ovos como de patos poẽ 30—40 dizẽ q̄ cõ os olhos os goraõ naõ estãdo em sima daõ gritos. algũs tomaõ cõ anzolos de cadea comẽse estes e he boa carne e algũs cuidaõ se o não sabẽ q̄ he galinha São algũs de 15.20 palmos de cõprido e hũ vi de 12 Ha m^{tas} lontras : Jaguapopeba — taçape Jgija Taguaranha saõ pretas... cariguemeiu saõ como doninhas mas majores.

Muito mais se pudera escrever mas naõ me pareço q̄ fosse taõ cõprido p^a o q̄ pertẽdia e tudo isto o mais vi cõ o olho senaõ os nomes das eruas e doutras cousas q̄ não me lēbrauaõ de qua de portugal senaõ polo nome na lingoa do Brazil e a pessoa q̄ vio o mais e isto escreueo he hu p^a de m^{tos} annos do brazil e muj coriozo de esperemẽtar tudo o q̄ assima disse.

